

FOTOS: EDÉGO FERRINHA/EM/DA PRESS



“Graças a Deus a gente está com vida. Agora é tentar recuperar o que sobrou”

Maria de Lourdes Sousa
Cuidadora de idosos



DUAS PONTES FORAM DESTRUÍDAS E OUTRA PODE SER INTERDITADA NO BAIRRO CAMPESTRE, ONDE A POPULAÇÃO CORRE RISCO DE FICAR ISOLADA. MÁQUINAS REMOVERAM A LAMA NAS RUAS DO CENTRO DA CIDADE

DEPOIS DA ENXURRADA

Moradores de Dom Silvério, na Zona da Mata, retiram lama das casas e das calçadas e calculam prejuízos causados pela tempestade de 20 minutos que destruiu pontes e desalojou uma centena de pessoas

Depois do temporal de terça-feira, os moradores de Dom Silvério, na Zona da Mata, passaram o dia tirando a lama das casas, das calçadas e das ruas. A chuva de cerca de 150 milímetros, quase 70% do volume esperado para janeiro, segundo a Defesa Civil, durou apenas 20 minutos. Atingiu pelo menos 200 imóveis residenciais e comerciais, causou pre-

juízos à metade dos 5 mil habitantes e desalojou mais de uma centena. As marcas da enchente estão nas paredes, como no Bairro Campestre, onde duas pontes foram destruídas. Parte da região pode ficar isolada. Moradores tiveram de percorrer cinco quilômetros para ter acesso à cidade por uma estrada provisória aberta após a tempestade. Mas esse

atalho fica depois de uma terceira ponte, que teve o trânsito de veículos interrompido e pode ser interditada por riscos estruturais. No Centro da cidade, os estragos deixaram Ana Maria da Silva desesperançosa. A aposentada perdeu móveis, eletrodomésticos e roupas. Ela conta que se mudou do Rio de Janeiro para Dom Silvério em busca de qualidade de vi-

da, mas agora pretende viver em Vila Velha (ES), onde mora a filha. “Tudo que eu mais queria era estar aqui, mas agora acabou o encanto.” A cuidadora de idosos Maria de Lourdes Sousa também teve muitas perdas materiais. “Foram embora algumas coisas, mas, graças a Deus, a gente está com vida”, desabafou. **PÁGINAS 26 E 27**

MARCELO CARRUSCA/IMAGIÇÃO



CCBB-BH ABRE TEMPORADA DE TEATRO INFANTIL

DIVIRTA-SE, PÁGINA 18

LULA VETARÁ USO DE FUNDO PARA REDUZIR A DÍVIDA DE MINAS

O Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag) será sancionado com veto na semana que vem, revela o colunista Guilherme Amado, do PlatôBR. O governo federal considera inconstitucional o repasse de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional (FNDR) para abatimento dos débitos com a União. **PÁGINA 4**

CHP SOMOCIVELA/REP



VELÓRIO DE CARTER

O corpo do ex-presidente dos EUA Jimmy Carter foi velado na Catedral Nacional de Washington. A cerimônia reuniu o presidente Joe Biden e os ex-presidentes George W. Bush, Bill Clinton, Barack Obama e Donald Trump, que assumirá novamente a Casa Branca no próximo dia 20. Carter morreu aos 100 anos, em 29 de dezembro, e foi sepultado ontem em Plains, sua cidade natal, na Geórgia. **PÁGINA 7**



Para acessar: aponte o celular



ANTONIO AUGUSTO/SECOM/TSE - 27/6/23



EM MINAS

ANA MENDONÇA

>>> >>politica.em@uol.com.br

ENQUANTO ACUSAÇÕES E IRONIAS CRUZAM OS CORREDORES DA AMM, O QUE DEVERIA SER UM ESPAÇO DE ARTICULAÇÃO MUNICIPALISTA SE TRANSFORMA EM ARENA DE DISPUTAS PESSOAIS E ESTRATÉGIAS ELEITORAIS

O que está em jogo na disputa pela presidência da AMM



O poder, dizem, é como uma cadeira de couro: confortável demais para ser largada, mas nunca permanente. A metáfora parece definir a disputa pela presidência da Associação Mineira de Municípios (AMM), onde as tensões vão muito além do cargo em si. O cenário é de articulação política, ambições veladas e, claro, egos inflamados.

Marcos Vinícius Bizarro (sem partido), ex-prefeito de Coronel Fabriciano, assumiu a presidência da AMM em 2022, amparado por um acordo interno que prometia equilíbrio entre os prefeitos. No entanto, como em muitos acertos políticos, o roteiro logo foi reescrito. Bizarro ficou conhecido por descumprir promessas, protagonizar atritos e, sobretudo, por se agarrar à cadeira da presidência, mesmo quando o combinado era deixá-la. Desde que encerrou seu mandato como prefeito, em 2025, ele insiste em manter o controle da entidade e quer a reeleição.

A situação não é nova. O pacto que o alçou à presidência previa a sucessão por Luiz Eduardo Falcão (Novo), prefeito de Patos de Minas e segundo vice-presidente da AMM há tempos, mas Bizarro segue firme no cargo, alimentando insatisfações entre os prefeitos, especialmente os que ainda estão na ativa.

O desconforto é justificável: a AMM, na visão de alguns, deveria ser comandada por alguém que vive as complexidades e desafios diários da gestão municipal. Com o fim de seu mandato à frente da associação se aproximando, a tensão entre os membros da entidade só aumenta, colocando em xeque a credibilidade dos acordos que sustentam a política interna.

Falcão, por sua vez, lançou sua candidatura à presidência para o triênio 2025-2028. Sua bandeira é a renovação, mas seus adversários enxergam um projeto político maior: um trampolim para voos mais altos em 2026. Nos bastidores, a candidatura é vista por aliados de Bizarro como uma afronta ao modelo atual de gestão, o que transformou a disputa em um embate público. Vídeos, discursos e declarações nas redes sociais alimentam o clima de campanha.

Entre as mensagens que circulam nos grupos de prefeitos, um vídeo de Falcão causou alvoroço ao defender que a próxima diretoria seja composta apenas por chefes do Executivo municipais. Ele insinua que os ex-prefeitos tratam a AMM como um feudo pessoal, o que foi visto como uma crítica direta a Bizarro. Não demorou para as respostas surgirem. Marcelo Moraes (PSD), prefeito de São Sebastião do Paraíso e também candidato à cadeira de presidente, ironizou a fala, questionando a coerência do discurso. Ele lembrou que o estatuto foi alterado na gestão de Julvan Lacerda para permitir que ex-prefeitos pudessem presidir a associação.

A troca de farpas expõe um racha interno que vai além da disputa entre Bizarro e Falcão. Nos bastidores, aliados do prefeito de Patos de Minas acusam Moraes de blefar sobre sua própria candidatura à presidência para negociar espaço na chapa de reeleição de Bizarro. O prefeito de São Sebastião, por outro lado, rebate as insinuações, alegando que sua candidatura representa os interesses do Sudoeste de Minas, e não uma barganha política.

Enquanto acusações e ironias cruzam os corredores da AMM, o que deveria ser um espaço de articulação municipalista se transforma em arena de disputas pessoais e estratégias eleitorais. Para Bizarro e Falcão, ambos de olho em uma vaga na Câmara dos Deputados, a presidência da associação é menos um cargo e mais uma vitrine política.

Ainda assim, a AMM está longe de ser uma fábrica de votos. Embora se diga que o posto pode alavancar projetos eleitorais, na prática, a associação é sobretudo um espaço de articulação política. Nesse contexto, a briga começa a soar como um duelo vazio de propósito.

Com a eleição marcada para abril, os prefeitos enfrentam uma decisão que vai além de escolher um líder: trata-se de definir os rumos do municipalismo mineiro em um cenário político cada vez mais polarizado. No fim, o poder, tal qual a cobiçada cadeira de couro, continua sendo disputado por aqueles que já não sabem – ou não querem – se levantar dela.

Nísia em Contagem

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, desembarca em Contagem nesta sexta-feira (10), às 15h, para uma visita ao Centro Materno Infantil (CMI). Acompanhada da prefeita Mariia Campos e do secretário de Saúde, Fabrício Simões, ela vai conhecer as instalações do CMI e se reunir com profissionais da rede municipal de saúde. Na agenda, temas como o Hospital Municipal de Contagem, com atendimento 100% SUS, o Programa Mais Acesso a Especialistas (PMAE), o Plano de Redução da Dengue e o Projeto Rede Alyne, que busca reduzir a mortalidade materna no Brasil.

Câmara de BH

O presidente da Câmara Municipal, Juliano Lopes (Podemos), está aguardando até 25 de janeiro para receber as indicações e iniciar a distribuição das comissões. O prazo final para as nomeações é 30 de janeiro. Enquanto isso, dois blocos partidários já foram oficializados: o BH Democrática, composto por PCdoB e PDT, e o BH Merece Mais, que reúne Avante e MDB.

Ipsemg

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), sancionou na quinta-feira (9) o projeto que reajusta em mais de 80% o piso e o teto do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado (Ipsemg). A proposta, aprovada em definitivo pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) no início de dezembro, começará a valer em 90 dias, a partir de abril.



SALA DESTINADA A EXPOSIÇÕES CULTURAIS FOI DESMONTADA ESTA SEMANA COM OS REJEITOS SENDO POSTOS NO CENTRO DO ESPAÇO. MÓVEIS USADOS ANTES FORAM ENCOSTADOS EM UM CANTO

LEGISLATIVO MUNICIPAL

COM COMANDO RENOVADO, CÂMARA DESFAZ SALA COM PEÇAS HISTÓRICAS

BERNARDO ESTILLAC

Em fevereiro, a Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH) voltará à ativa significativamente alterada em relação à última reunião da antiga legislatura, há menos de um mês. Além dos 18 dos 41 vereadores assumindo o posto pela primeira vez e uma mesa diretora completamente renovada, a própria estrutura do Palácio Francisco Bicalho passa por alterações. Tanto em discursos oficiais como nos bastidores, a ideia de quem assumiu o comando da Casa no primeiro dia do ano é eliminar do espaço qualquer referência à gestão anterior.

Quem passou pela Câmara nesta segunda semana do ano já percebe diferenças logo na entrada principal. Na primeira sala à direita do saguão principal, o novo presidente Juliano Lopes (Podemos) despacha direto do Salão Nobre. Ao lado, funcionários desmontam a estrutura de uma sala que antes abrigava uma galeria de arte com documentos e fotos históricas da cidade e do Legislativo.

A sala foi instituída em meados de 2023 no escopo da criação do programa Câmara Cultural. O espaço contava com exposições itinerantes, mas parte do material integrava uma coleção permanente. Além disso, conforme determinado no Diário Oficial do Município (DOM), a inauguração da galeria pressupunha a contratação de servidores para trabalhar especificamente no ambiente e a destinação de, ao menos, 0,3% do orçamento anual da Casa para a manutenção do projeto.

Ontem, as paredes da galeria voltaram a estampar apenas a pintura branca original, ainda com a marca das inscrições sobre eventos históricos da capital mineira, recentemente retirados. O material removido foi

Galeria de arte tinha exposição permanente com documentos e fotos históricos de BH. Materiais foram retirados da sala. Presidência da Casa diz ser troca de exposição

amassado e juntado no centro da sala. No espaço contíguo, estão reunidas peças de mobília antiga, incluindo a famigerada cadeira utilizada por Afonso Pena em seu período no Legislativo da capital mineira.

A cadeira de Afonso Pena tornou-se um elemento inusitado de disputa na transição de poder da Câmara. Resgatada pelo presidente anterior, Gabriel Azevedo (MDB), a mobília passou o último biênio no centro da mesa diretora, no plenário da Casa. Desafeto do mandatário que o precedeu, Juliano Lopes disse formalmente que uma das suas

primeiras ações na presidência seria utilizar cadeiras idênticas às dos demais vereadores.

Já no dia 1º de janeiro, quando Lopes foi eleito presidente, seus aliados fizeram questão de incluir em uma longa lista de críticas a Azevedo, o fato de utilizar a cadeira antiga, chamada ironicamente de 'trono'. Flávia Borja (DC), eleita 2ª vice-presidente da Casa, chegou a dizer que o emedebista poderia ser caracterizado como "um reizinho que se dizia democrata, mas era um ditador".

Perguntado sobre as mudanças na galeria, Juliano Lopes disse que se tratava de uma mudança de uma exposição itinerante. Em um segundo momento, a reportagem tentou confirmar a informação com o presidente e perguntou sobre como o espaço será utilizado no futuro. Não houve resposta até o fechamento desta edição. A comunicação institucional da Câmara Municipal também não se manifestou sobre as mudanças empreendidas na galeria de arte da Casa.

Nos bastidores, servidores da Casa afirmam que a nova gestão trabalha para eliminar alterações feitas no espaço durante o período de presidência de Gabriel Azevedo. O antigo presidente assumiu em 2023 diante da promessa de dividir o comando com Juliano Lopes, renunciando ao fim do primeiro ano de mandato e deixando o cargo ao então aliado.

Azevedo manteve-se no poder e alimentou uma indisposição com Lopes e os vereadores aliados ao secretário-chefe da Casa Civil do governo estadual, Marcelo Aro (PP). O grupo, conhecido como 'Família Aro', voltou à carga para a eleição da mesa diretora nesta legislatura, venceu o candidato apoiado pela prefeitura, e não escondeu um tom de ressentimento contra os inimigos políticos.

DEFESA

Gabriel Azevedo concorreu à Prefeitura de Belo Horizonte no pleito do ano passa-

do e terminou a campanha como o quarto nome mais votado. Sem mandato, ele afirma que é prerrogativa da atual gestão definir como utilizar os espaços da sede do Legislativo. Ainda assim, em nota enviada à reportagem, o ex-presidente da Câmara elencou medidas realizadas durante seu período à frente da Casa.

"A Câmara Municipal de Belo Horizonte é presidencialista. Cada presidente confere seu tom à sua gestão. O atual presidente idem. Ele pode, caso queira, fechar as portas do restaurante popular que eu abri. Muita gente ficaria sem refeições ao custo de três reais. Ele pode, caso queira, fechar a Praça da Constituinte que inaugurei e recolocar as grades que existiam lá antes. Muita gente não veria o parlamento aberto ao povo. Ele pode, caso queira, impedir a imprensa de entrar no plenário. Muita gente não teria tanta informação de qualidade. Todas essas marcas da nossa gestão, assim como o Espaço de Memória e a Galeria Cultural Alberto da Veiga Guignard, foram pensados para a cidade", disse.

Na sequência, Azevedo manteve a defesa de medidas realizadas durante seu período à frente da Casa. Entre os pontos elencados pelo ex-presidente da Câmara está, inclusive, o uso da cadeira de Afonso Pena, apontada como um símbolo histórico da capital.

"É do meu estilo construir e valorizar Belo Horizonte. Tudo que eu pude fazer para elevar nosso município na cadeira de presidente eu fiz. A propósito, escolhi presidir sentado na cadeira que pertencia ao antigo Conselho Deliberativo, que possuía o brasão belo-horizontino talhado na madeira, para exaltar nossa capital. E eu próprio devolvi o móvel ao acervo no último dia. Tudo uma questão de estilo de quem conhece e valoriza a mais incrível cidade que existe. Quem ama Belo Horizonte faz tudo pensando na cidade sem focar em nada mais", argumentou. ■



GUILHERME AMADO

PLATÔBR

Com Bruna Lima, Cláudia de Jesus, João Pedrosa de Campos e Tatiana Farah

>>> guilherme.amado@platebr.com.br ou no WhatsApp (61) 99102-7207

LULA VETARÁ O USO DE RECEBÍVEIS DO FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL (FNDR) PARA AMORTIZAR AS DÍVIDAS DOS ESTADOS. O GOVERNO CONSIDEROU INCONSTITUCIONAL



Lula vetará artigo que beneficiaria MG e estados

Ao sancionar a lei que institui o Propag (Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados), na semana que vem, Lula vetará o uso de recebíveis do Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional (FNDR) para amortizar as dívidas dos estados.

O governo considerou inconstitucional o uso do FNDR para o pagamento das dívidas.

A lei, de autoria de Rodrigo Pacheco, visa

repactuar o endividamento dos estados, criando um refinanciamento com condições mais suaves para os estados, ampliando prazos e diminuindo juros. De acordo com a nova lei, os estados têm até 31 de dezembro para aderir ao Propag, parcelando as dívidas por 30 anos, com correção monetária pelo IPCA, acrescida de 2% de juros ao ano.

A aprovação da Propag no Senado, em

dezembro, foi recebida com festa por Zema, que disse ver um respiro para os cofres de Minas. Agora, o governador terá de recalcular a rota e ver qual o peso dessa decisão nas contas mineiras. Por outro lado, o uso do FNDR poderia complicar os anseios do governador de privatizar suas estatais, caso o controle delas fosse transferido para a União.

Gilmar & PT

Quem caiu num sono profundo em 2015, quando Gilmar Mendes era um dos mais fortes críticos do Partido dos Trabalhadores – naquele ano, auge da Lava-Jato, disse que o PT havia instalado uma “cleptocracia” no país –, e acordou em 2025, pode achar que está num surto lísergico. Frequentador assíduo do Palácio da Alvorada de Lula, Gilmar agora frequenta jantares com dezenas de petistas, é elogiado por quadros do partido e não poupa elogios para o governo. A coluna perguntou ao ministro, na conversa de segunda-feira, 6, como é voltar a esse caso de amor.

As trombadas com o PT remetem aos tempos em que foi ministro de FHC, de que o PT era oposição, e intensificaram-se com a campanha contra sua indicação ao Supremo. Nos dois governos Lula, a convivência foi boa: o ministro e o presidente se deram bem de cara. Até a jogo de futebol assistiram juntos. Mas, no governo Dilma, a coisa desandou.

Dilma não gostava de Gilmar Mendes (até hoje não gosta), e Gilmar, embora jamais admitirá, também não simpatiza muito com a ex-presidente – com quem hoje tem uma relação cordial. O ministro condenou os acusados do mensalão, escandalizou-se com as revelações da Lava-Jato e impediu Lula de assumir a Casa Civil, nomeação que talvez tivesse salvado o governo.

O diálogo com Lula, agora, tem sido fluido e respeitoso. O próprio Gilmar diz ter sido voz “fundamental” no STF pela retomada dos direitos políticos de Lula no enfrentamento à Lava-Jato. “Todos sabem que nunca deixei de dialogar com todas as forças políticas. Sou um admirador da política”, afirmou.

Deu samba

O romance histórico “Chico Rei”, do escritor mineiro Agripa Vasconcelos (1896-1969), vai servir de base para o enredo da Escola de Samba Lins Imperial, da Série Prata do Carnaval do Rio de Janeiro este ano. O autor é criador de personagens como Chica da Silva e Dona Beja. O livro é um dos romances da “Sagas do país das Gerais”, em que usou a literatura para contar o ciclo de desenvolvimento do estado. “Chico Rei” é a obra em que mergulha no ciclo da escravidão.



REPRODUÇÃO/CRISTINA HORTA/EM / OJAPRESS - 04/10/04

De cara feia

Os agentes da Polícia Federal não estão nada satisfeitos com o governo Lula, sobretudo com a ministra Esther Dweck, da Gestão e Inovação no Serviço Público. Para eles, a ministra ignorou a proposta de reestruturação de cargos apresentada por Ricardo Lewandowski. Dweck apresentou uma MP que trouxe incômodo aos agentes por criar 750 novos cargos nas áreas de Defesa, Justiça e Segurança sem abarcar a reestruturação de carreira proposta pela PF e sem discutir a medida com Ministério da Justiça.

Menos mortes

O Ministério da Justiça estabeleceu metas até 2030 para reduzir mortes violentas no país. A meta é diminuir as taxas de homicídio doloso para 14 mortes a cada 100 mil habitantes. Em 2023, o Brasil registrou uma taxa de 19 mortes por 100 mil pessoas. Sobre feminicídios, a expectativa é alcançar a taxa de uma morte a cada 100 mil mulheres. Em 2023, o índice foi de 1,4. No caso de mortes por intervenção de agentes de segurança do Estado, a meta é reduzir para duas mortes a cada 100 mil habitantes. Atualmente, esse número é de 3,1 por 100 mil.



ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO

>>> >politica.em@uai.com.br

"A DEMOCRACIA ESTÁ VULNERÁVEL NO MUNDO. VIVEMOS UMA ONDA AUTOCRÁTICA E ILIBERAL. TRUMP POTENCIALIZA ESSA VULNERABILIDADE AO ASSUMIR A PRESIDÊNCIA DOS EUA"

O ano começa veloz com a posse de Trump

É prudente analisar a gravidade do novo contexto histórico mundial, não apenas a partir da Europa Oriental e do Oriente Médio, respectivamente, onde as guerras na Ucrânia, invadida pela Rússia, e em Gaza, onde Israel mantém bombardeios indiscriminados, ou do avanço da extrema direita nas potências europeias. A situação se complicou com a eleição de Donald Trump, que tomará posse no próximo dia 20 e deve acelerar as mudanças políticas em curso no mundo. Nada será como antes. As declarações do novo presidente anunciam grande distopia: tomar de volta o Canal do Panamá, anexar o Canadá, comprar a Groenlândia, sobretaxar os produtos mexicanos, mudar o nome do Golfo do México para Golfo da América, expulsar os imigrantes latinos, anistiar os invasores do Capitólio, que, sob sua liderança, tentaram impedir a diplomacia de Joe Biden.

Até que ponto são declarações para "causar" nas redes sociais e não objetivos políticos reais?

As ambições territoriais de Vladimir Putin e Benjamin Netanyahu são fidejuras perto das de Trump. Chega a ser assustador. Lembro-me do curta-metragem "Uma noite no Madison Square Garden", de 2019, documentário de sete minutos composto unicamente de imagens históricas de um comício nazista em 20 de fevereiro de 1939, menos de sete meses antes da eclosão da 2ª Guerra Mundial.

O filme mostra que o nazismo não existiu só na Alemanha nos anos 30 e 40. Seduziu e ainda dá sinais frequentes de capacidade de sedução de indivíduos perigosos, reacionários e violentos. Organizado por Fritz Julius Kuhn, líder do German American Bund, o Partido Nazista Americano, o ato reuniu 20 mil supremacistas na famosa arena de Nova York. Kuhn destilava ódio contra judeus. Todos os liberais eram comunistas. O filme, no contexto atual, deixa a impressão de que os norte-americanos eram mui-

to suscetíveis ao nazismo. Na verdade, houve muitos protestos contra o comício, antes e depois de sua realização, com várias tentativas de evitar que ocorresse. Mas as liberdades de expressão e de reunião estavam acima de tudo. "Uma noite no Madison Square Garden" mostra a reverberação de ideais segregacionistas e desumanos que levaram, entre outras coisas, ao Holocausto. O Bund (federação) Germano-Americano nunca passou de 25 mil filiados, mas a adesão da Frente Cristã, liderada pelo padre antisemita Charles Coughlin, deu escala ao evento.

Dezenas de pessoas portando bandeiras dos EUA, marchando solenemente até o fundo da sala, com uniformes parecidos com os do Exército norte-americano, diante de uma gigantesca imagem de George Washington. O orador principal, Fritz Kuhn, era um alemão naturalizado americano, mas disse que estava ali para exigir que o governo voltasse para as mãos dos americanos, seus fundado-

res. Falava com forte sotaque alemão e gestual inspirado em Adolf Hitler. Kuhn criticava a "imprensa controlada pelos judeus".

O filme termina com um soprano entoando "Star-Spangled Banner", o hino americano. No dia seguinte ao ato, o New York Times noticiou que o Bund havia coletado quase US\$ 8,5 mil em doações, o equivalente a US\$ 150 mil hoje. Naquele mesmo ano, Kuhn seria preso por se apropriar de US\$ 250 mil de seus seguidores. Hoje, a democracia representativa está vulnerável no mundo. Vivemos uma onda autocrática e iliberal. Trump potencializa essa vulnerabilidade. Aliado aos megaempresários da tecnologia Elon Musk (Tesla/X) e Mark Zuckerberg (Facebook/Instagram), seu novo mandato ganha projeção de poder na política mundial que ultrapassa a influência americanista de Hollywood e o peso estratégico das Forças Armadas norte-americanas, porque alcança corações e mentes dos usuários dessas redes sociais de forma instantânea e manipulada em todo lugar onde atuam. O afrouxamento do controle sobre difusão do discurso do ódio e de fake news terá consequências graves.

CRIAÇÃO DE CARGO SEM CONCURSO NA SEF-MG SERIA PÉSSIMO EXEMPLO PARA MINAS E O PAÍS

INFORME PUBLICITÁRIO

Manobra para preenchimento de poucas vagas no Tesouro resultaria em reajuste para uma categoria inteira e gasto expressivo para o Estado.

Se a proposição de lei que autoriza servidores administrativos da Secretaria de Fazenda a desempenharem funções em um novo cargo de auditoria no Tesouro estadual sem que tenham se submetido a concurso público vier a ser sancionada, o Governo de Minas estaria dando um péssimo exemplo ao Estado e ao País.

Isso porque tanto a Constituição quanto decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) determinam que cargos públicos só podem ser preenchidos mediante aprovação em concurso para função específica, para fazer respeitar o direito à ampla concorrência e a impessoalidade.

Tal entendimento é reforçado pelo texto do jurista Celso Bandeira de Mello: "O que a Lei Magna visou com os princípios da acessibilidade e do concurso público foi, de um lado, ensejar a todos iguais oportunidades de disputar cargos ou empregos na Administração direta e indireta (e), de outro lado, (...) obstar que o servidor habilitado por concurso para cargo ou emprego de determinada natureza viesse depois a ser agraciado com cargo ou emprego permanente de

outra natureza, pois esta seria uma forma de fraudar a razão de ser do concurso público".

O atropelo da legalidade seria ainda um desestímulo a interessados em desempenhar funções públicas que vêm se dedicando com afinco aos estudos visando à aprovação em concurso.

Por fim, é necessário que o governador Romeu Zema, a Assembleia Legislativa e o povo mineiro estejam cientes de que, se tal ilegalidade se concretizasse, uma categoria inteira que cumpre atualmente função administrativa na SEF/MG seria premiada com um expressivo reajuste salarial, ao passo que apenas uma ínfima parcela desses servidores seria absorvida pelo Tesouro – ou seja, estaríamos diante de um autêntico "trem da alegria".

Por tudo isso, o Sindifisco-MG e a Affemg se mantêm confiantes de que o governador não permitirá que tal iniciativa prospere. E, desde já, invocam a Assembleia Legislativa a manter um eventual veto a essa manobra, pelo bem do serviço público mineiro e da preservação da legalidade.

AUDITORES SEM CONCURSO? ISSO NÃO É LEGAL.



Sindifisco

AFFEMG

DEBATE

PREOCUPAÇÃO COM SOBERANIA

Presidente Lula (PT) critica decisão de dono da Meta, Mark Zuckerberg, de acabar com a checagem de fatos publicados nas redes sociais da empresa e vê risco para a democracia



JOSE CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

ACOMPANHADO DA PRIMEIRA-DAMA JANJA, LULA VISITA A GALERIA DOS EX-PRESIDENTES DO BRASIL, NO PALÁCIO DO PLANALTO, EM BRASÍLIA

PLATOBR

O presidente Lula (PT) demonstrou preocupação, nesta quinta-feira (9/1), com as declarações do empresário Mark Zuckerberg (dono da Meta, que gerencia as redes sociais Facebook, Instagram e Threads, além do aplicativo de troca de mensagens WhatsApp) de acionar o próximo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, para pressionar países que, segundo ele, "estão perseguindo empresas americanas e pressionando para censurar mais". Em visita à galeria dos ex-presidentes, no Palácio do Planalto, Lula defendeu o direito dos países de regulamentar o uso das redes para não permitir que elas sejam usadas para a difusão de crimes de ódio nem de informações falsas.

"O que nós queremos, na verdade, é que cada país tenha sua soberania resguardada. Não pode um cidadão, não pode dois cidadãos, não pode três cidadãos acharem que podem ferir a soberania de uma nação", afirmou o petista.

O presidente comparou o controle da tecnologia digital com o que é feito na imprensa escrita. "Eu acho que é extremamente grave as pessoas quererem que a comunicação digital não tenha a mesma responsabilidade de um cara que cometa um crime na imprensa escrita", exemplificou. "É como se um cidadão pudesse ser punido porque ele faz uma coisa na vida real e pudesse não ser punido porque ele faz a mesma coisa na digital", completou o presidente.

Zuckerberg anunciou que pretende acabar com a política de checar fatos nas redes geridas pela Meta nos EUA, assim como o seu concorrente, Elon Musk, fez com o X, o

"Não pode um cidadão, não pode dois cidadãos, não pode três cidadãos acharem que podem ferir a soberania de uma nação"

●●●●
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
Presidente da República

antigo Twitter. Musk é aliado de Trump e fará parte do governo do republicano.

O dono da Meta demonstra, agora, que seguirá pelo mesmo caminho. O próprio Trump é conhecido por usar seus perfis para divulgar notícias falsas.

Em entrevista à Rádio Eldorado, o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) também criticou a mudança na política das redes sociais e considerou o fim do trabalho de checagem um "retrocesso". "Não é possível você ter uma plataforma de presença global, sem responsabilidade, sem responder por nada. Não pode desinformar as pessoas, não pode caluniar, mentir, difamar, precisa ter responsabilidade. O convívio em sociedade tem direitos e tem deveres", disse.

Alckmin defendeu que o comportamento do STF de julgar a responsabilização das redes sociais pelo conteúdo divulgado é uma defesa da sociedade. "Não é porque alguém é milionário que pode fazer o que quer", opinou.

O julgamento será retomado em fevereiro, depois de um pedido de vistas do ministro André Mendonça. Antes, os ministros Dias Toffoli e Luiz Fux votaram para responsabilizar as empresas civilmente por conteúdos discriminatórios contra mulheres e minorias e contra a honra. O presidente do tribunal, Luís Roberto Barroso, abriu uma divergência parcial, ao excluir os crimes contra a honra. A preocupação dele é evitar a censura a críticas a pessoas públicas.

Muitos ministros já se mostraram favoráveis a aumentar o controle sobre conteúdos falsos e persecutórios a mulheres, grupos étnicos e a comunidade LGBTQIA+ nas redes sociais. O STF analisa o caso depois de os parlamentares não terem conseguido votar um projeto de lei contra as fake news.

Na quarta-feira, o ministro do Supremo Alexandre de Moraes já havia dito que as redes sociais terão de respeitar as leis brasileiras se quiserem operar no país. "Tenho absoluta certeza e convicção de que o Supremo Tribunal Federal não vai permitir que as big techs, as redes sociais, continuem sendo instrumentalizadas dolosa ou culposamente ou, ainda, somente visando o lucro, para discursos de ódio, nazismo, fascismos, racismo, misoginia, homofobia e discursos antidemocráticos", afirmou.

COMUNICAÇÃO

A mudança na Meta ocorre ainda num momento de troca na comunicação do próprio governo. Lula decidiu trocar Paulo Pimenta na Secom pelo marqueteiro Sidônio Palmeira. A posse deve ocorrer na próxima semana, mas a transição já começou. Sidônio disse, na quarta-feira, que a decisão da Meta "é um problema também para a democracia, que a gente está discutindo aqui".

A comunicação digital é um dos focos da mudança da nova gestão da Secom. O futuro ministro disse que é preciso melhorar, mas ainda sem dar detalhes. ■

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br

CRISE

Premiê da Dinamarca reúne líderes partidários após fala de Trump ►►►



Para acessar: aponte o celular

ESTADOS UNIDOS

BRASILEIROS ENTRE O FOGO CRUZADO

Na Califórnia por compromissos profissionais ou a passeio, nascidos em território verde-amarelo têm rotinas alteradas pelos incêndios que devastam Los Angeles e seus arredores

NÁTHALY ESCOBAR *

Bairros inteiros de Los Angeles e de cidades vizinhas foram devastados por incêndios que seguiram fora de controle nesta quinta-feira (9/1), alimentados por fortes rajadas de vento, segundo as autoridades. Ao menos cinco pessoas morreram em virtude da atual temporada de fogo.

Um incêndio de 6.900 hectares em Pacific Palisades foi "um dos desastres naturais mais destrutivos da história de Los Angeles", segundo o chefe dos bombeiros, Kristin Crowley. Outro incêndio, que já consumiu mais de 4 mil hectares em Altadena, também está "0% controlado", informou o chefe dos bombeiros locais, Anthony Marrone.

Com isso, a vida de quem vive na região está completamente alterada. Caso de Hisrael Passa-

relli, de 28 anos e natural de Itaocara (RJ), que já na noite de terça-feira (7/1), percebeu a gravidade do cenário. O doutorando em demografia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) foi para a Universidade da Califórnia (Ucla, University of California Los Angeles, em inglês) para realizar intercâmbio, o chamado "doutorado sanduíche", pelo programa Fulbright.

O bolsista, que está por lá desde setembro último, relata que notou os primeiros focos de incêndio naquele dia, em que houve, ainda, queda de energia em alguns bairros de West Hollywood, onde mora. Na manhã de quarta-feira (8/1), ele chegou a considerar ir até a Ucla trabalhar, mas deparou-se com um fumaceiro no caminho e a qualidade do ar em níveis alarmantes, "como nunca tinha presenciado antes", destacou.

Mesmo sem energia elétrica, resolveu voltar para casa. Hisrael conta que monitorou a situação por meio de um aplicativo e, no fim da tarde, soube que o fogo atingia Ho-

llywood Hills, área que abriga casas de luxo, inclusive de astros e estrelas, e relativamente próxima ao seu bairro. Assim, atento ao aplicativo, passou a organizar seus pertences, para o caso de evacuação.

"Felizmente, alguns amigos que vivem em regiões não afetadas pela queda de energia se ofereceram para me receber, caso eu precisasse recarregar os meus dispositivos eletrônicos para manter contato com outras pessoas", explicou.

Felizmente, os ventos diminuíram, o fogo não avançou tanto e ele pode permanecer em casa, porém, com a rotina ao avesso. "Desde terça-feira não vou à universidade. Meu departamento cancelou seminários e outras atividades presenciais no campus. Atualmente, toda a equipe está trabalhando remotamente", disse.

Mesmo um pouco distante do epicentro do problema, Vanuza Carvalho, de 33, que está a passeio em Playa Vista, constatou a paisagem cinza alaranjada que acompanha as fulgências por todos os lados. "Na terça-feira de manhã havia umas nuvens bem grandes. A qualidade do ar piorou bastante", afirma a belohorizontina, que chegou a ter dificuldade de respirar, mesmo em uma localidade afastada dos principais focos.

Hisrael confessa que até chegou a arrumar suas coisas e cogitou ir a San Diego, que fica a cerca de 2h30 de carro de onde mora. Como decidiu permanecer, está atento à previsão dos ventos e também quanto ao abastecimento de água.

VÍTIMAS

Felizmente para ele, as ordens de evacuação de algumas áreas de Hollywood, o berço histórico da indústria cinematográfica norte-americana, foram suspensas na manhã de ontem, depois que equipes de bombeiros e emergências conseguiram conter o incêndio, chamado "Sunset", ainda assim, mais de 130 mil pessoas em toda a área ao redor da metrópole da costa Oeste dos Estados Unidos foram evacuadas, enquanto meteorologistas alertam que as condições "críticas" de vento e seca ainda não terminaram, embora tenham diminuído.

As chamas, impulsionadas por fortes ventos, já destruíram mais de 2 mil edificações, muitas delas mansões avaliadas em milhões de dólares. É uma tragédia que os meios de comunicação estão descrevendo como a pior da história de Los Angeles.

Cinco mortes foram confirmadas, e teme-se que haja mais vítimas fatais. Entre os mortos está Victor Shaw, de 66 anos, cuja irmã relatou que ele ignorou os pedidos para evacuar enquanto o fogo devastava Altadena porque queria proteger sua casa.

"Quando voltei e gritei seu nome, ele não respondeu", contou Shari Shaw. "Tive que sair porque as brasas eram tão grandes e voavam como uma tempestade de fogo; eu precisava me salvar", detalhou. O corpo de Shaw foi encontrado por um amigo na entrada de sua casa destruída, com uma mangueira de jardim na mão.

Por outro lado, William Gonzales sobreviveu, mas sua casa em Altadena foi completamente destruída. "Perdemos praticamente tudo; as chamas consumiram todos os nossos sonhos", declarou ele.

O Sul do estado da Califórnia enfrentou duas décadas de seca seguidas por dois anos excepcionalmente chuvosos, que levaram a um crescimento significativo da vegetação. Isso deixou a região repleta de material inflamável e preparada para queimar após oito meses sem chuvas significativas. (Com AFP) ■

*Estagiária sob supervisão do subeditor Paulo Galvão

ROBERTO SCHANDT / AFP



HOMENAGEM

Os ex-presidentes Bill Clinton, George W. Bush, Barack Obama e Donald Trump, que volta ao cargo no próximo dia 20, além da vice-presidente Kamala Harris (C), participam, na Catedral Nacional, em Washington, do funeral de Jimmy Carter, que presidiu os EUA de 1977 a 1981. Ele foi enterrado em Plains, na Geórgia, onde nasceu em 1º de outubro de 1924.



MARCELLO CASAL JR./AGÊNCIA BRASIL - 26/7/23



Para acessar: aponte o celular



BRASIL EM FOCO

MARCÍLIO DE MORAES

>>> marcelioferreira.mg@diariosassociados.com.br

Chuvas e ação do ONS ajudam a recuperar reservatórios de usinas

Com o período úmido do ano registrando chuvas dentro da normalidade ou acima dos níveis históricos, os reservatórios das hidrelétricas estão recuperando capacidade e devem fechar o mês de janeiro acima de 60% em todas as regiões, um patamar semelhante ao de janeiro do ano passado. Até quarta-feira, segundo dados do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) mostravam que as usinas do Sudeste e Centro-Oeste, que respondem por cerca de 70% da capacidade de geração hídrica de energia do país, estavam com 54,64% de armazenamento. O sistema com o maior volume de água é o Sul, com 76,75%, enquanto o que tem o nível mais baixo é o do Nordeste, com 53,75%. O nível de chuvas e a recuperação dos reservatórios têm permitido à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) manter a bandeira verde (sem acréscimo de valor) nas contas de energia elétrica.

E o quadro não deve trazer preocupação para o restante do ano, com o ONS atuando para permitir e preservar o armazenamento de água nos grandes reservatórios do Sudeste e do Centro-Oeste. Com base nas resoluções 193 e 194 da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (Ana), que determina restrições para as usinas nas bacias dos rios

Grande e Paranaíba – para atender aos diversos usos da água –, as hidrelétricas de Emborcação e Furnas teriam que operar em dezembro com defluências médias máximas de 140 metros cúbicos por segundo (m³/s) e 500 m³/s, respectivamente.

Segundo o ONS, as duas hidrelétricas operaram no último mês do ano com defluências de 123 m³/s (Emborcação) e 269 m³/s (Furnas). “Essa condição contribuiu para a recuperação de armazenamento nesses reservatórios ao longo mês: cerca de 11 p.p. (pontos percentuais) para a UHE Furnas e de 7 p.p. para a UHE Emborcação”, destacou o diretor-geral do ONS, Márcio Rea. As duas hidrelétricas estão entre as três maiores em capacidade de armazenamento no Sistema Sudeste/Centro-Oeste. Furnas, responde por 17,12% da capacidade, e Emborcação por 10,69% (o maior reservatório do sistema é o da UHE Serra da Mesa, com 17,24%). Isso significa que a estratégia recupera os reservatórios com maior impacto no sistema elétrico.

Em dezembro, o reservatório de Furnas estava com 28% do seu volume útil e chegou a 39% no início de janeiro, enquanto o volume armazenado em Emborcação passou de 31% para 38%. E a recuperação segue

ocorrendo com as duas usinas operando com restrição de defluência também neste mês. Na quarta-feira, o reservatório de Furnas estava com 45,31% e o de Emborcação, com 42,47%, segundo o ONS. O operador do sistema elétrico nacional informa que “as projeções para os níveis de Energia Armazenada (EAR) no final do primeiro mês de 2025 estão estáveis ante os primeiros dados divulgados, com a possibilidade de que todos os subsistemas estejam com EAR superior a 60% em 31 de janeiro”.

Ainda de acordo com o ONS, no final deste mês, os reservatórios do Norte devem chegar a 82,5%, seguido pelo Nordeste, com 70%. No Sul e no Sudeste/Centro-Oeste, o EAR fechará o mês em 64,3% e 63,4%, respectivamente. Com o período chuvoso se estendendo até o início de abril, os reservatórios das principais hidrelétricas brasileiras devem chegar a um nível suficiente para superar o período seco, mas com o acionamento das bandeiras tarifárias, como ocorreu em 2024. No ano passado, a Aneel manteve a bandeira verde de janeiro a junho, acionou a amarela em julho e voltou com a verde em agosto. Em setembro e outubro vigorou a bandeira vermelha, caindo para amarela em novembro e para verde em dezembro.

NO FINAL DESTES MÊS, OS RESERVATÓRIOS DO NORTE DEVEM CHEGAR A 82,5%, SEGUIDO PELO NORDESTE, COM 70%. NO SUL E NO SUDESTE/CENTRO-OESTE, O EAR FECHARÁ O MÊS EM 64,3% E 63,4%, RESPECTIVAMENTE.

ETANOL

R\$ 1 bilhão

É o valor do financiamento aprovado pelo BNDES para a Raízen Energia produzir combustível de segunda geração em Andradina (SP)

CARROS ELÉTRICOS

De janeiro a dezembro de 2024 foram vendidos 177.358 veículos leves eletrificados, o que representa um aumento de 89% em relação às vendas do ano anterior. Apenas no mês passado foram comercializados 21.634 veículos elétricos, contra 16.279 vendidos em dezembro de 2023, um crescimento de 30%. Os dados foram divulgados pela Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE) e superaram as estimativas iniciais.

SAFRA MAIOR

As exportações brasileiras de grãos devem ter volumes mais expressivos com a projeção de uma safra maior em 2024/25. A Consultoria Agro do Itaú BBA projeta para a soja um volume de 105 milhões de toneladas. Para este ano, segundo a consultoria, as exportações de soja, milho, farelo de soja e açúcar devem somar 205,4 milhões de toneladas, ou 10 milhões de toneladas a mais do que o volume embarcado em 2024.

ESTATAL MINEIRA

JUIZ ANULA LEILÃO DE USINAS DA CEMIG

Sentença considera ser inconstitucional o processo para venda de 15 hidrelétricas sem realização de um referendo. Empresa alega que não se trata de privatização

ORION TEIXEIRA

Em atendimento a uma ação popular, o juiz Fabiano Afonso, do Juizado Especial de Belo Horizonte, anulou o leilão de 15 usinas hidrelétricas da Cemig. A decisão do juiz foi motivada pela não realização do referendo popular, como determina a Constituição do Estado em caso de privatizações de estatais.

Posto isto e por tudo mais que consta dos autos, julgo a ação procedente, na forma do art.

487, I, do CPC/15, para anular o Edital de Venda contido na Licitação 500-Y17124”, sentenciou o juiz. O magistrado ainda condenou a Cemig nas custas processuais e honorários, fixando em 10% do valor da ação, nos termos da legislação.

De acordo com o juiz, as usinas hidrelétricas (UHEs) e uma pequena central hidrelétrica (PCH) são sim empresas públicas de propriedade do Estado e que fazem parte da Holding da Cemig. “Ou seja, tem-se que holding é um conjunto de empresas, das quais há uma empresa central delas proprietárias, mas que não deixam de ser empresas públi-

cas de economia mista”, avaliou.

Segundo o entendimento do magistrado, a alienação dessas usinas se sujeita à mesma regra da desestatização, sob pena de a Cemig vender todos os “seus ativos” a ponto de somente sobrar o contrato social sem ativo nenhum. No julgamento do magistrado, seria uma forma de burlar a previsão da Constituição.

“De forma que se tratando de uma holding de empresas, a Cemig e suas subsidiárias, aqui por ela denominados ativos, devem se submeter ao crivo popular de iniciativa do povo mineiro através de referendo perante a

Assembleia Legislativa”, definiu o juiz.

A defesa da estatal alegou que não há de se falar em realizar referendo popular, conforme exige a Constituição, porque não está em causa a privatização. De acordo com a empresa, trata-se de ato de gestão empresarial de desinvestimento, comum em qualquer sociedade de economia mista que, tal como a Cemig, da qual as partes rés, exercem atividade econômica. A empresa deverá recorrer da decisão. A ação foi movida por Everson de Alcântara Tardeli, dirigente do Sindicato dos Eletricistas do Sul de Minas (Sindsul). ■



MERCADO S/A

AMAURI SEGALLA

FAKE NEWS SOBRE O PIX MOSTRA A IMPORTÂNCIA DA CHECAGEM NAS REDES SOCIAIS

As redes sociais foram inundadas nos últimos dias por notícias fantasiosas sobre o Pix. Uma delas diz que o governo passará a cobrar imposto da modalidade de pagamento, mas isso não é verdade. Conforme informou a Receita Federal, não haverá aumento de tributação, apenas a ampliação do monitoramento

das movimentações financeiras. Outra mentira espalhada de maneira irresponsável pelas plataformas afirma que as pessoas físicas que receberem um Pix acima de R\$ 5 mil serão automaticamente taxadas no Imposto de Renda. Trata-se de mais uma informação inverídica. São apenas alguns exemplos

de peças de ficção que, de tão repetidas nas mídias sociais, acabam soando como verdadeiras para milhões de pessoas, levando-os a replicar algo que é falso. Esse episódio demonstra por que a checagem de fatos nas redes sociais é importante. Ela existe justamente para evitar que absurdos como esses se propaguem.

LEANDRO COURI/EM JDA PRESS



VAREJO BRASILEIRO PERDE FÔLEGUE MESMO COM BLACK FRIDAY

Os novos dados do varejo brasileiro não deixam dúvidas: a economia do país perdeu fôlegue. Em novembro, as vendas do comércio caíram 0,4% em relação a outubro – e isso apesar da Black Friday, evento marcado por promoções agressivas e considerado um impulsionador do consumo. Os números divulgados pelo IBGE vieram piores do que as previsões, que apontavam para um avanço de 0,2%. Para analistas, o cenário de juros elevados reforça a tendência de desaceleração econômica ao longo de 2025.

NO X, CONTEÚDO SEM MODERAÇÃO AFASTOU ANUNCIANTES

Ao imitar o X de Elon Musk e eliminar a moderação de conteúdo em suas redes sociais, Mark Zuckerberg, dono da Meta, desprezou os riscos financeiros da iniciativa. No X, o modelo "vale tudo" afastou anunciantes, que evitam associar suas marcas a conteúdos nocivos. Será

diferente no Facebook e no Instagram, que pertencem à Zuckerberg? Não custa lembrar: desde que Musk comprou o antigo Twitter, em outubro de 2022, a empresa perdeu usuários, acumulou prejuízos e viu seu valor de mercado encolher.

SARAH STIER/GETTY IMAGES/AFP



FENÔMENO DO TÊNIS, JOÃO FONSECA FATURA COM PATROCÍNIOS

Candidato a estreia do tênis mundial, o brasileiro João Fonseca, que estreia amanhã na chave principal do Australian Open, já fatura alto com patrocínios. Ele contabiliza ao menos cinco apoiadores. São marcas como On Running (de produtos esportivos), Rolex (fabricante de relógios), XP (empresa financeira), JF Living (construtora) e Yonex Tennis (fabricante de raquetes). A On Running tem entre os sócios Roger Federer, o lendário tenista suíço.

“Se o cenário econômico global se deteriorar, aumenta o risco de que o Brasil entre em uma nova recessão, o que abalaria a política às vésperas de uma eleição acirrada em 2026”



Trecho de relatório da consultoria Eurasia distribuído a clientes

RAPIDINHAS

A grife de roupas Reserva, que pertence ao grupo Arezzo&Co, fechou um contrato com o São Paulo Futebol Clube para o lançamento de uma coleção inspirada na história do time. As peças trazem referências à instituição, como a silhueta do estádio Morumbis. De acordo com a Reserva, as roupas chegarão ao mercado em fevereiro.



As exportações do agronegócio brasileiro caíram 1,3% em 2024, para um total de US\$ 164,4 bilhões, conforme dados divulgados pelo Ministério da Agricultura. Para analistas do setor, o recuo é resultado principalmente do mau desempenho de vendas de soja e milho, impactadas pela safra menor e preços internacionais em queda.



A empresa de mobilidade Uber lançou uma iniciativa inédita no Brasil: os ônibus fretados. Chamada de Uber Shuttle, a modalidade permite aos usuários reservar um assento no veículo pelo aplicativo. Por enquanto, o serviço estará disponível apenas entre as cidades de Guarulhos e São Paulo, mas a meta é expandi-lo para outros municípios.



CINEBRASILTV/Divulgação



Desde 2016, quando começou a operar, a Usina Hidrelétrica de Belo Monte pagou R\$ 1,2 bilhão em royalties ao governo federal, ao estado do Pará e aos municípios que tiveram seu território alagado para a construção do empreendimento. Os royalties equivalem a 7% dos ganhos mensais da empresa com a venda de energia.



EDITORIAL

O verão do brasileiro

Para boa parte dos brasileiros, janeiro é, sem dúvida, a cara do descanso. É talvez o melhor mês do ano para quem transita pelas ruas e avenidas das grandes cidades. Muitas vezes, você passa até a observar detalhes como o barulho dos pássaros ou uma loja que você não tinha reparado nos dias de longos congestionamentos. Um estudo recém-lançado pela martech MindMiners, intitulado "Verão 360", mostra a relação entre os brasileiros e essa estação do ano, evidenciando como as altas temperaturas acabam traçando comportamentos ligados ao estilo de vida da população, especialmente no que se refere às faixas etárias.

Os resultados, inclusive, sofrem o impacto do mundo digital em que vivemos. Enquanto pessoas entre 44 e 59 anos – a Geração X – e acima de 60 anos – Boomers – adoram aproveitar as férias de janeiro nas praias ou viajando, os mais jovens – gerações Z (nascidos entre 1995 e 2010) e Y ou millennials (entre 1982 e 1994) – preferem o sossego de casa, seja assistindo a filmes ou séries, seja ouvindo música ou jogando (com seus joysticks).

Os números reforçam esse cenário. De acordo com a pesquisa, que ouviu 1.500 pessoas, entre homens e mulheres acima de 18 anos, e das classes sociais A, B e C, 44% dos respondentes preferem ficar em casa no verão, sem fazer nada (ócio), 44% gostam mais de ir à praia, 40% também gostam de ouvir música, 39% assistir a filmes/séries e 33% nadar em piscinas.

De acordo com os coordenadores da pesquisa, isso demonstra que a estação do ano é multifacetada. Prova disso é que 41% das pessoas afirmam que o verão

Se alguém pensou que a cerveja seria a líder na preferência dos brasileiros durante a estação mais quente do ano, enganou-se



costuma prejudicar a saúde, mas 61% se declaram fãs da temporada. No caso dos prejuízos à saúde, esse aspecto envolve mais mulheres, que se queixam de fadiga e exaustão (53%), da queda de qualidade do sono (48%), dores de cabeça (44%), queda de pressão (32%) e desidratação (30%). Ainda assim, 57% dos respondentes praticam atividades físicas. Deste total, 55% realizam a atividade no período da manhã, enquanto 39% fazem à noite e 35% de tarde.

Se alguém pensou que a cerveja seria a líder na preferência dos brasileiros durante a estação mais quente do ano, enganou-se. De acordo com os dados, 44% das pessoas bebem aproximadamente 2 litros de água no verão, 29% consomem mais, 20% menos de 2 litros e 7% não souberam responder. No cooler, os itens mais consumidos são: água (79%), sucos (62%), refrigerantes (47%), água de coco (42%) e cervejas (31%).

Embora o brasileiro esteja mais consciente sobre os males decorrentes da superexposição ao sol, com o uso do protetor corporal por 46% dos respondentes e facial por 45%, o exagero fez com que 48% das pessoas relatassem algum problema de pele devido à exposição solar, com destaque para as mulheres, e 18% disseram que têm alguma deficiência de vitamina D. Apenas 9% dos entrevistados relataram não tomar sol, enquanto 70% relataram tomar diariamente no verão por até 30 minutos. Fato é que o brasileiro, em geral, gosta de viajar e curtir as férias como se deve. Como tudo na vida, o equilíbrio entre saúde, lazer e conforto é a melhor receita de longevidade.

ESPAÇO DO LEITOR

QUEM PAGA PELA QUEBRADERA DE 8 DE JANEIRO

"No dia 8 de janeiro de 2023 os prédios do Palácio do Planalto, do Congresso Nacional e da Suprema Corte foram invadidos por destruidores, que quebraram vidros, portas, cadeiras, mesas, obras de arte, entre outros atos de vandalismo. Os próprios invasores utilizaram os telefones celulares para registrar a baderna. O saldo foi negativo, pois o prejuízo financeiro (R\$ 17 milhões) para o país foi grande, além de mostrar um total despreparo. Muitos foram presos e outros fugiram do país. A falta de propósito, de organização e controle ficou evidente. Mais uma vez, a massa de manobra foi utilizada por poucos, que plantam notícias falsas frequentemente e ficam esperando colher frutos, de forma equivocada. Trair, mentir, se esconder e fugir são práticas comuns desse tipo de gente. Os contribuintes, que pagam corretamente seus impostos e que vivem com dignidade, ficaram prejudicados mais uma vez. A solução é investir seriamente em educação. Os demais "atalhos" apenas servirão como distração."

JOSÉ CARLOS SARAIVA DA COSTA
Belo Horizonte



MUJICA INTERROMPE TRATAMENTO: "MEU CORPO NÃO AGUENTA"

"Seu caminho será de muita luz companheiro! Seu legado, exemplos e ensinamentos atravessaram os dias, meses, anos, décadas e séculos vindouros! Obrigada, Mujica! HERBARIUM_COLIBISCO

"Que permaneça sereno e em paz! Seu nome será lembrado por muitos e muitos anos!"
_DAN.CAMARGOS

"Que Deus lhe guie pelo melhor caminho."
RODRIGOLACERDA.PXT

"Deus o proteja! Ele é um dos maiores do país."
PATTRINDADEL

MOSAICO E FRAGMENTOS

NA ERA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NÃO SE PODE ESQUECER A POESIA E O AMOR COMO INSTRUMENTOS DE SALVAÇÃO DO SER HUMANO

A vida contemporânea, alicerçada e emoldurada por impressionantes avanços tecnológicos e conquistas científicas, sofre com um acentuado processo de fragmentação que afeta o reconhecimento sobre o sentido da vida. Um peso e desafio existencial, originado também na força deletéria do individualismo. A superação desse entrave se faz pelo coração, ensina o Papa Francisco, na sua mais recente Carta Encíclica, sobre o amor humano e divino do coração de Jesus. É muito oportuno viver o Ano Jubilar 2025 acolhendo o ensinamento do Papa e, assim, se tornar peregrino de esperança. Sabe-se que as fragmentações trazem consequências graves para a vida de cada pessoa, das famílias e da sociedade. O coração é essencial para superar os males provocados por esse fenômeno, que é inevitável, considerando as múltiplas e velozes dinâmicas da atualidade. Apesar desta importância, a sociedade tem sido dominada pelo narcisismo que é anticoração, bem adverte o Papa Francisco.

Quando o coração é desconsiderado, não se enxerga o semelhante no horizonte, tornando as pessoas limitadas pelo egoísmo, incapazes de relações saudáveis e atitudes de reconciliação. E sem reconciliações o mundo padece, convive com guerras, torna-se caótico, semelhante ao caos inicial quando Deus fez surgir a Criação como expressão de seu amor. Avançar rumo a cenários caóticos resulta, pois, da incapacidade de acolher a Deus, deixando-se guiar pela soberba e pela indiferença. Consequentemente, perde-se a capacidade de hospedar o semelhante no próprio coração. Um coração desvirtuado perde também a faculdade de harmonizar a própria história, unindo os muitos fragmentos que tecem a vida de cada pessoa. Essa perda prejudica, pois, a autovalorização e, ao mesmo tempo, a abertura ao semelhante. O ser humano torna-se, assim, inábil para dialogar, exercício essencial à busca de sentido nesta realidade tão fragmentada do mundo contemporâneo.

Tenha-se presente que na era da inteligência artificial não se pode esquecer a poesia e o amor como instrumentos de salvação do ser huma-



**DOM WALMOR
OLIVEIRA DE AZEVEDO**
Arcebispo metropolitano de Belo Horizonte

no. O algoritmo não é capaz de promover as experiências essenciais que conferem sentido à vida. Esse sentido vem do coração e das vivências que somente são possíveis a partir deste núcleo que define e sustenta o ser humano no seu viver e na sua missão. É a sede do amor, que precisa ser bem cuidada, tendo em conta que a identidade de cada um se alicerça na competência para amar. É um desastre perder o coração, conformando-se com a indiferença diante das guerras ou do abandono dos pobres e vulneráveis. A indiferença que contamina corações é responsável por cenários desoladores da civilização atual. O Papa Francisco sublinha: "Quando alguém reflete, procura ou medita sobre o próprio ser e a sua identidade, ou analisa questões mais elevadas; quando pensa no sentido da própria vida e até mesmo procura por Deus, e ainda quando sente o gosto de ter vislumbrado algo da verdade; todas estas reflexões exigem que se encontre o seu ponto culminante no amor. Amando, a pessoa sente que sabe porque e para que vive. Assim, tudo converge para um estado de conexão e de harmonia."

O caminho da harmonia pode dar ao mundo contemporâneo um novo rumo. Buscar alcançá-la, cuidando para que o próprio coração seja marcado pelo amor, é experiência de espiritualidade sem a qual torna-se mais difícil avançar na direção da fraternidade e da amizade social. A dinâmica da espiritualidade permite a imersão de novas práticas de reconciliação e priorização de tudo o que ajuda e sustém o semelhante, particularmente os pobres e vulneráveis. Comprova-se que, sem deixar de lado o horizonte luminoso e indispensável da racionalidade, deve-se percorrer o caminho insubstituível da fraternidade, fonte alimentadora e alicerce do viver reconciliado. Ora, o coração ama, adora, pede perdão, serve, onde for preciso, com coragem e disposição, dando sempre prioridade ao bem, jamais a caprichos, disputas de poder ou ressentimentos mesquinhos e egoístas.

Amizade e reconciliação só se constroem com o coração, exercendo o amor. Determinante nesta experiência é saber quem foi o primeiro a amar – o coração de Deus. E o coração de Deus revela-se n'Aquele que morreu e ressuscitou para salvar a humanidade, Jesus Cristo. É o coração de Deus falando ao coração humano pela linguagem e gestos de amor. Daí nasce a indicação preciosa de investir na centralidade de Cristo como Senhor e Mestre da própria vida. Trata-se do caminho que leva à purificação e à aquisição de sabedoria, tesouros indispensáveis para quem quer ser feliz de verdade. Aprender com Jesus abre um horizonte novo de compreensão sobre o viver humano. Importa convencer-se que somente um coração qualificado é capaz de colocar as outras faculdades e paixões em uma atitude justa diante do amor de Deus. A cura desta terra ferida se operará mediante o tesouro inesgotável que é o coração de Deus, revelado e colocado como fonte pelo coração de Cristo.

Grande é o risco provocado pela vaidade humana, que alimenta soberbas, fecha o caminho para um coração renovado, com propriedades para "ajuntar os cacos" e compor "belo mosaico", repleto de nobres sentidos para a humanidade. Para que a civilização contemporânea supere seus muitos desafios não são suficientes apenas as estratégias e lógicas alicerçadas na técnica. Gestos de amor são fundamentais. Gestos de amor pequenos e grandes que, em conjunto, mudam o mundo. A sociedade contemporânea não dispensa os avanços tecnológicos, mas demanda, principalmente, um cuidado maior com o coração de cada pessoa, que precisa estar entrelaçado com o coração do semelhante, compondo uma rede capaz de resgatar o mundo das depredações ambientais, sociais e políticas. Assim, as fragmentações tornam-se belo mosaico, por um novo tempo, mais humano, fraterno e solidário.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

**DIÁRIOS
ASSOCIADOS**
A vida com mais conteúdo

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários,
Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

**ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNALISTAS**

Filiado ao
Instituto Verificador
de Circulação

IVZ

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO

Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766
Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardim
- São Paulo - SP-CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3332-
0022 • e-mail: sucurisal.sp@uol.com.br e associo-
dosp@uol.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO

Rua Fonseca Telles, 114 e 120 - Bloco 2 1º
andar - São Cristóvão - Rio de Janeiro -
RJ-CEP: 20940-200 Tel: (21)
2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045
e-mail: sucurisal.rj@uol.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação

(31) 3263-5330

Editorias:

Gerais

(31) 3263-5486

Política

(31) 3263-5165

Economia

(31) 3263-5036

Esportes

(31) 3263-5453

Internacional

(31) 3263-5301

Opinião

(31) 3263-5249

Cultura, TV e Pensar

(31) 3263-5279

Fotografia

(31) 3263-5214

Turismo

(31) 3263-5486

Vrum

(31) 3263-5349

Feminino & Masculino

(31) 3263-5260

Bem viver

(31) 3263-5048

Portal Uai

(31) 3263-5245

Redes sociais

(31) 3263-5081

Serviço de Atendimento ao Assinante

(31) 99402-0234

fale.conosco@em.com.br

Central de atendimento

(31) 3263-5800

De segunda a sexta-feira, das 7h às 19h

Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

Serviço de Atendimento à Venda Avulsa

WhatsApp:

(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047

ASSINE

em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS

VENDA AVULSA - R\$ 5,00

Baixe o aplicativo
Estado de Minas na
Google Play ou
Apple Store.

ANUNCIE

Publicidade

(31) 3263-5031/5047

Classificados

(Pequenos Anúncios Foneados)

(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA

D.A press

ATENÇÃO PARA PESQUISA

E VENDA DE CONTEÚDO:

Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às

22h/sábados, das 14h às 22h/domingos e feriados, das

15h às 22h.

Telefones: (61) 3294.1575 / 3582/3568/

(0800 647 73 77).

Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dadat.com.br

Site: www.dapress.com.br

Autor bestseller, Joël Dicker defende a literatura de entretenimento para atrair os jovens e segue esta fórmula em “Um animal selvagem”

MARIANA PEIXOTO

Ler um romance do escritor suíço Joël Dicker é como abrir uma matrisca. Cada passagem se abre para uma nova camada, que se abre para outra, outra e outra, como dezenas de bonecas russas. Recém-lançado no Brasil, “Um animal selvagem” (Intrinseca) não foge à regra.

A partir do assalto a uma joalheria de Genebra em julho de 2022, somos apresentados à trama que envolve amor, sexo, mistério, dinheiro e poder, ingredientes básicos de um thriller.

Não há assassinato aqui, como na maioria dos livros deste autor que ganhou o mundo a partir de “A verdade sobre o caso Harry Quebert” (2012). Mas a engrenagem criada por Dicker para acompanhar a trajetória de dois casais eletriza – ninguém é o que parece ser.

“A VERRUGA”

Tomando o assalto como ponto central, o escritor criou toda uma trama em flashback, 20 dias antes do fato. De um lado estão Greg e Karine – ele policial, ela vendedora, que se mudaram com os dois filhos para um residencial de classe média em Coligny, subúrbio rico de Genebra. Os vizinhos cheios da grana olham de soslaio para quem vive no local, apelidado de “A Verruga”.

Do outro lado estão Arpad e Sophie, ele alto executivo de banco, ela advogada, também dois filhos. A situação financeira folgada lhes permite viver na casa de vidro assinada por um arquiteto importante em meio à mata em Coligny. Não é apenas o dinheiro que separa os dois casais, é o relacionamento entre eles.

Arpad e Sophie continuam apaixonados, enquanto Greg e Karine apenas se toleram. E o policial não pensa em outra coisa além da mulher do executivo: Sophie povoa seus sonhos. Todas as manhãs, ele sai de casa para vigiá-la. A residência envidraçada permite que tenha acesso à intimidade do casal.

A engenhosidade com que Dicker desenvolve as tramas é o ponto alto de suas histó-

DIVERSÃO GARANTIDA

JOËL DICKER AFIRMA QUE O LIVRO DE ENTRETENIMENTO “PODE FAZER DE ALGUÉM UM LEITOR PELO RESTO DA VIDA”



rias, em detrimento de diálogos pobres e personagens por vezes estereotipados. Autor bestseller com sete romances traduzidos para 40 idiomas e 15 milhões de exemplares vendidos – no Brasil, todos foram publicados pela Intrínseca, com 200 mil cópias comercializadas –, Dicker é legítimo representante do que se chama, em inglês, de page-turner. Basicamente, histórias lidas rapidamente.

Com 400 páginas, “Um animal selvagem” não foge à regra. Dicker faz a defesa da chamada literatura de entretenimento: “Acho que esquecemos algo muito importante sobre os romances. Eles foram feitos para que as pessoas se divirtam. ‘O Conde de Monte Cristo’, um dos meus romances favoritos, foi publicado, por partes, em jornal. Ou seja: as pessoas voltavam a ele, como fazemos hoje com programas de TV”, afirma o escritor ao Estado de Minas.

Dicker acredita que os page-turners podem trazer o público de volta para os livros. “Hoje temos dificuldade em fazer as pessoas lerem, especialmente a nova geração. Uma das razões são os smartphones. Mas há outro motivo. Nós, autores, editores e toda a indústria do livro, não fomos bem sucedidos em mostrar aos jovens que os livros são como a música, o futebol, a moda. Eles não parecem tão bons. A boa notícia é que não é tarde demais, todo mundo adora ler, mas nem todo mundo sabe disso. Ainda, então, temos de encontrar o livro certo para incentivar. Um livro de entretenimento pode fazer de alguém um leitor pelo resto da vida.”

O escritor defende sua cidade natal como

No zoológico

Joël Dicker lança em 4 de março a edição em francês de seu oitavo romance, “La très catastrophique visite du zoo” (“A visita catastrófica ao zoológico”, em tradução livre). A trama ocorre na véspera do Natal, quando excursão escolar ao zoológico se transforma em desastre. “É um livro um pouco diferente dos outros, porque fala com um público grande – de crianças de 10 anos a idosos. Como um bom filme a que todos assistam juntos, acho que deveríamos fazer o mesmo com os livros.”

bom cenário para thrillers, mesmo quando provocado sobre a Suíça ser conhecida como um lugar tedioso. “Se você tem um crime cometido em uma cidade grande como Rio ou São Paulo, ou em uma cidade pequena – Genebra, muito conhecida pelas Nações Unidas, é minúscula –, o crime pode ser o mesmo, mas não o impacto. Na pequena, é como um terremoto. E a Suíça é muito positiva para isso, pois há o estereótipo de que é um lugar tranquilo, chato. Então, quando algo louco acontece, o leitor vai querer embarcar.”

Dicker, de 39 anos, tinha 27 quando seu segundo romance, “A verdade sobre o caso Harry Quebert”, fez dele uma sensação. Essa

obra foi finalista do prestigioso prêmio Goncourt, se tornou o livro em língua francesa mais vendido da década passada no mercado francês e virou série, com Patrick Dempsey como protagonista.

EDITOR

Em 2022, o suíço criou a própria editora, Rosie & Wolfe, que hoje lança seus romances. Mas o catálogo vem crescendo com outros autores.

“Quis sugerir aos leitores livros diferentes dos meus. Alguns romances são feitos para entreter. Mas a partir deles você pode ter outros tipos, que lhe trarão coisas diferentes”, conta ele, que publicou ensaios como “O cérebro leitor”, da professora e pesquisadora Maryanne Wolf (editado no Brasil pela Contexto).

“É um livro muito importante, porque mostra como a leitura constrói o nosso cérebro. Com a editora, não quero adicionar livros como os meus. Quero tentar fazer com que meus leitores saiam de sua zona de conforto e leiam algo diferente”, conclui Dicker. ■

“UM ANIMAL SELVAGEM”

- De Joël Dicker
- Tradução de Debora Fleck
- Intrínseca
- 400 páginas
- R\$ 79,90
- R\$ 54,90 (e-book)

LANÇAMENTO NO STREAMING

Na cozinha (e em casa) com Meghan Markle

Programa da esposa do príncipe Harry estreia em 15 de janeiro, na Netflix. "Com amor, Meghan" receberá Alice Waters e Roy Choi, chefs da alimentação saudável

A duquesa de Sussex, Meghan Markle, estreia em 15 de janeiro o programa de lifestyle na Netflix "Com amor, Meghan", que dá destaque à culinária, mas também traz dicas sobre como receber em casa e jardinagem, por exemplo.

No teaser da Netflix, a esposa do príncipe Harry terá como convidados chefs reconhecidos mundialmente e ativos no movimento de alimentação saudável, como Roy Choi e Alice Waters.

Waters é dona do restaurante californiano Chez Panisse e um dos maiores símbolos do ativismo na gastronomia dos Estados Unidos. Ainda nos anos 1970, ela defendia a melhor remuneração para os trabalhadores do campo e o consumo de alimentos locais e sustentáveis.

A cozinheira também se destacou por um programa que batizou de Edible Schoolyards, iniciativa que construiu hortas em escolas e promovia aulas de conscientização ecológica e alimentação. Ela chegou a construir uma versão do programa ao lado do Capitólio – e realizou ali uma refeição que teve a presença da ex-secretária de Estado americana Hillary Clinton.

SLOW FOOD

A atuação política de Waters na gastronomia conquistou admiradores conhecidos que frequentaram seu restaurante. Entre eles estão Dalai Lama, Astor Piazzolla e Francis Ford Coppola. Além disso, Waters já foi vice-presidente mundial da Slow Food, organização que fomenta a agricultura sustentável.

Nascido na Coreia e formado no Culinary Institute of America, Choi é proprietário do Kogi BBQ, um conjunto de food trucks especializados em tacos que misturam sabores mexicanos e coreanos. Ele também participou de outro programa da Netflix, o "The chef show", ao lado do ator Jon Favreau.

Choi idealizou, ao lado do colega Daniel Patterson, uma rede de fast food saudável, o Local. Criada em 2016, buscava oferecer opções rápidas de comidas que não fizes-



MEGHAN MARKLE PLANEJA FALAR SOBRE JARDINAGEM, ARTESANATO E ARRANJOS FLORAIS, ALÉM DE DAR DICAS PARA ANFITRIÕES EM SEU PROGRAMA NA NETFLIX

sem mal à saúde – isso a preços acessíveis. Depois de um período fechada, a rede voltou como uma organização sem fins lucrativos em 2024, liderada por Patterson e sem a participação de Choi.

Além de chefs, o programa de Markle também conta com outros convidados, como a atriz de comédia Mindy Kaling, de filmes como "Oito mulheres e um segredo" e das séries "The office" e "The mindy project".

VOLTA ÀS REDES

Em 1º de janeiro deste ano, Meghan Markle retornou ao Instagram, após um hiato de quase sete anos. Na publicação, compartilhada em um novo perfil, a atriz comemorou a chegada do ano novo com um vídeo na praia.

O perfil anterior foi desativado em 2018, quando ela se casou com o príncipe Harry. Em 2023, o site Page Six anunciou que a atriz havia pedido e conseguido o direi-

to de usar, no Instagram, o usuário @meghan.

"Estou muito animada em compartilhar isso com vocês!", escreveu a duquesa de Sussex no Instagram em comentário sobre o programa. "Espero que gostem tanto quanto eu gostei de produzi-lo".

No ano passado, Markle lançou a marca American Riviera Orchard, voltada ao segmento de estilo de vida.

A atriz americana, estrela de "Suits", e o príncipe britânico renunciaram aos deveres reais em 2020, o que também significou abrir mão dessa fonte de renda.

Desde então, o casal assinou um contrato com a Netflix que resultou na série documental "Harry & Meghan", lançada em dezembro de 2020, gerando grande repercussão pública. (Bárbara Giovani/Folhapress) ■

"COM AMOR, MEGHAN"

- Estreia: 15 de janeiro
- 8 episódios
- Disponível na Netflix

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)

Até amanhã, a Lua está em Gêmeos, o que lhe torna uma pessoa bastante ativa e energética. Nessa posição, ela acentua sua capacidade de comunicação e faz com que seja mais estimulante do que nunca fazer novos contatos, dar telefonemas, retribuir visitas e receber amigos. DICA: faça uma coisa de cada vez.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)

Estes dias são excelentes para você se dedicar às pequenas questões práticas do cotidiano e colocar tudo em ordem para poder fechar a semana livre de preocupações. Você anda mais realista e pode solucionar tudo com especial objetividade. DICA: não implique nem exija demais de quem está à sua volta.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)

A Lua está hoje e amanhã em seu signo, por isso estes dias são de intensa energização para você, que deve se concentrar mais em si e em seus assuntos pessoais. O momento é especialmente propício aos cuidados com o visual. DICA: mantenha a estabilidade emocional, principalmente em seus relacionamentos com todos.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)

O trânsito da Lua pelo signo anterior ao seu assinala uma fase em que você deve desacelerar o ritmo e dar maior atenção às suas necessidades íntimas e pessoais. Não se exija demais e procure alternar os períodos de desgaste e esforço com outros de relaxamento e reflexão para prevenir o estresse. DICA: sua fé está potente, seja otimista!

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)

Agora, a Lua está em Gêmeos, onde atua no sentido de dinamizar suas relações pessoais e amizades. Ela torna estes dias ideais para você se dedicar aos amigos e junto com eles atuar de modo a criar um futuro melhor para toda a coletividade. DICA: você tende a se mostrar uma pessoa muito mais idealista, dinâmica e decidida.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)

Sua ambição e seus dons realizadores, já tão potentes, agora estão reforçados pela Lua, que anuncia dias muito propícios para você se sair bem em suas empreitadas profissionais. Você tende a se projetar naquilo que faz, mas não assuma responsabilidades demais. DICA: procure usar de muita habilidade no terreno amoroso.

LIBRA (23 set. a 22 out.)

A Lua acentua sua capacidade de observação e ajuda você a aprender bastante com tudo o que se passa à sua volta. As viagens prometem ser enriquecedoras, além de possibilitar que você se distancie da rotina. DICA: o quarto crescente anuncia uma fase ótima para você impulsionar e terminar de vez tudo o que está pendente.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)

A capacidade purificadora e regenerativa do seu organismo está em alta, graças à Lua. Ela lhe dá condições de se reciclar sob todos os pontos de vista. Você atravessa um excelente período para superar com facilidade os desgastes e desequilíbrios dos últimos dias. DICA: agora é mais fácil dialogar e se entender com todos.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)

A passagem da Lua pelo signo complementar ao seu acentua sua capacidade de cooperação e possibilita que você se alie aos outros em torno de metas e interesses comuns. Mais do que nunca, você pode perceber o quanto é verdade que "a união faz a força". DICA: seus relacionamentos tendem a ser mais harmoniosos.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)

Grças à Lua, estes dias tendem a ser bastante produtivos para você, que pode resolver tudo do melhor modo e se organizar com objetividade. Curtir as pessoas e se confraternizar com elas será ainda mais gratificante, pois Mercúrio lhe torna uma pessoa bem mais expansiva. DICA: não se deixe levar demais pelo idealismo.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)

Nosso satélite, a Lua, está em sua casa da vitalidade, por isso recarrega suas baterias e lhe dá condições de fazer frente a qualquer desgaste. Sua capacidade de tomar decisões e iniciativas está em alta e você pode agir com especial determinação. DICA: tende a haver maior entrosamento com a pessoa amada.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)

Convém desacelerar o ritmo e aproveitar estes dias principalmente para relaxar e colocar suas ideias em ordem. Os diversos aspectos tensos existentes aconselham você a manter o senso prático. Não se iluda nem fantasie demais e conserve os pés bem firmes na realidade concreta. DICA: fique mais tempo em casa.

LITERATURA BRASILEIRA

Nova edição de
"Hospício é Deus" traz
à tona a escrita
cortante de
Maura Lopes
Cançado sobre a
fronteira entre
loucura e sanidade

Maura Lopes Cançado não se achava uma criança normal. "Encaravam-me como uma menina caprichosa, mas a verdade é que já era uma candidata aos hospícios onde vim parar", ela escreve em "Hospício é Deus", de 1965.

O livro é um misto de memórias de sua vida e diário de uma de suas internações num hospital psiquiátrico. Desde jovem, ela sofreu com transtornos mentais – a obra é, em parte, um mergulho nesse aspecto de sua trajetória.

Mas o redescobrimiento recente da autora, que tem sua obra relançada em maior escala pela Companhia das Letras, traz à tona sobretudo a sofisticação de sua escrita, dimensão que passou décadas eclipsada por sua biografia.

"Não dá para falar da Maura sem falar em loucura, mas também não dá para reduzi-la a esse lugar", diz Alice Sant'Anna, editora responsável pelo projeto. "O texto é muito bem trabalhado e sofisticado, de uma sinceridade desconcertante."

ERUDIÇÃO

Grandes nomes da imprensa e da literatura brasileira já notavam a qualidade de sua obra nos anos 1960. Lopes Cançado veio de uma família abastada de Minas Gerais, e as marcas de sua erudição estão presentes no diário. Enquanto escrevia o relato do hospício, lia Sigmund Freud, Hermann Hesse, explorava a literatura indiana. Não era uma escritora desavisada.

Ela se casou jovem, teve uma relação turbulenta, se mudou de São Gonçalo do Abaeté para a capital Belo Horizonte, mas acabou se fixando de vez no Rio de Janeiro, onde conheceu a equipe do Suplemento Dominical do Jornal do Brasil. Foi admirada por nomes como Ferreira Gullar e Carlos Heitor Cony, que a revelaram literariamente em 1958.

Mas a vida da autora tomou um rumo mais dramático em uma das internações. Ela estrangulou uma mulher em 1972 numa clínica de saúde em Botafogo e, depois, foi considerada inimputável por um juiz.

Os posfícios da nova edição, feitos pela escritora Natália Timmerman e pelo jornalista Maurício Meireles, esquadriam a trajetória da autora e mostram que sua vida foi repleta de mistérios.

Depois de sua morte, em 1993, o rumo da obra parecia o esquecimento. Mas em 2015 a editora Autêntica relançou "Hospício é Deus" e "O sofredor do ver", seu livro de contos de 1968, e começou a apresentar Lopes Cançado a

Memórias do



AUTORA DE APENAS DOIS LIVROS, A MINEIRA MAURA LOPES CANÇADO DEIXOU OBRA ATEMPORAL, ABORDANDO COM TOCANTE LUCIDEZ O TABU DO TRANSTORNO MENTAL

uma geração que não a conhecia. "O sofredor do ver" também será lançado pela Companhia das Letras.

A nova publicação de "Hospício é Deus" chega em momento oportuno. Autoficção é um gênero cada vez mais presente nas prateleiras, e saúde mental é um tema que não sai da agenda contemporânea, sobretudo após a pandemia. É um livro que dialoga com nosso tempo, mas o texto de Lopes Cançado se distingue pela escrita cortante e pelo retrato cruel que apresenta.

A autora reflete com lucidez aterrorizante sobre a condição do louco na sociedade e sobre como as fronteiras entre sanidade e loucura podem ser borradas facilmente.

O relato literário de sua vida é a trajetória de uma mulher valiosa, buscando realizar desejos ainda sem contorno. Não há, no entanto, espaço para autopiedade. Os maus-tratos dos funcionários, os quartos e roupas sujas, a comida ensebada, o afastamento de colegas de trabalho durante os surtos – tudo faz parte do universo vertiginoso que a autora cria.

"Como ela não está numa ruptura total com a realidade, consegue trazer a situação do manicomio e da instituição psiquiátrica com um discurso próprio", diz a escritora Deborah Brum,

que estudou a obra de Lopes Cançado, sobretudo "O sofredor do ver". "Durante muito tempo se romantizou, e se achou que esse aspecto que a Maura traz." Para Brum, Lopes Cançado é habilidosa em criar imagens e sensações enraizadas nesse universo.

O que mais incomodou Maria Amélia Mello, editora responsável pelo relançamento de Lopes Cançado na Autêntica, era que ela só fosse lembrada por seus aspectos negativos. Para Mello, isso mudou de 2015 para cá. Em 2018, "Hospício é Deus" foi tema de uma peça de teatro e, em 2020, inspiração para um novo romance. Sua obra, desde então, é mais estudada na academia.

O esquecimento parece ter sido uma fase passageira. A própria escritora profetizava esse destino em "Hospício é Deus".

"O que me assombra na loucura é a distância – os loucos parecem eternos. Nem as pirâmides do Egito, as múmias milenares, o mausoléu mais gigantesco e antigo possuem a marca de eternidade que ostenta a loucura", escreveu Maura. "O louco é divino, na minha tentativa fraca e angustiante de compreensão. E eterno." (Carolina Moraes – Folhapress) ■

c
á
r
c
e
r
e

COMPANHIA DAS LETRAS/REPRODUÇÃO



"HOSPÍCIO É DEUS"

- De Maura Lopes Cançado
- Companhia das Letras
- 288 págs.
- R\$ 99,90
- R\$ 44,90 (ebook)

DIVIRTA-SE

ESTADO DE MINAS

SEXTA-FEIRA, 10/1/2025



DESIGN: E. CORDEIRO / DIVULGAÇÃO

Ares da Jamaica, ECOS DA FAVELA

Celso Moretti (foto) e a banda Barraco de Aluguel se apresentam neste domingo, no Distrital do Cruzeiro, numa noite dedicada ao reggae feito em Minas Gerais

PÁGINA 19

HIT**HELVÉCIO CARLOS**

>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

UM PROGRAMA PARA CADA DIA DA SEMANA

CLÁudia ROCHA/COMUNICAÇÃO

Sexta-feira (10/1)

Acredite! Vinte e seis anos após estreiar, "Acredite, um espírito baixou em mim" continua rendendo boas histórias. Na semana passada, espectadora levou a jovem filha para ver a peça no centro cultural do Minas Tênis Clube. A mãe havia assistido à estreia no Teatro Icube, em 1998. Dias depois de ver a comédia, um homem decidiu voltar ao teatro. Dará o ingresso de presente de casamento para o marido. Detalhe: o casal oficializa a união na terça-feira (14/1), e à noite vai comemorar a união dando boas gargalhadas com a história de Lolê (Ílvia Amaral, **foto**), alma perada gay que insiste em continuar na Terra e encarna em Vicente (Maurício Canguçu). "Todos os dias alguém nos conta alguma coisa", afirma Canguçu. O ator diz não saber por que a peça segue lotando teatros. Acoluna, que acompanha o espetáculo desde a estreia, em julho de 1998, acredita que isso se deve ao carisma dos dois protagonistas. Até 16 de fevereiro, haverá sessões às sextas e sábados, às 19h, e aos domingos, às 17h, no Cine Teatro Brasil Vallourec (Praça Sete, Centro). Ingressos custam R\$ 25 nos postos da campanha e no site www.vaaateatromg.com.br.

**Sábado (11/1)**

Kayete, que brilha no rádio, está com a corda toda no palco. Ela e Thiago Comédia estrelam "Deboche", no Teatro Francisco Nunes (Av. Afonso Pena, 1.321, Centro), escrita e dirigida pela dupla. Kayete credita o sucesso da peça ao humor do texto e "às mensagens sobre preconceitos contra os quais lutamos diariamente". A parceria com Thiago é "maravilhosa", revela. "Grandes amigos, somos padrinhos de casamento um do outro. Nossa química explode em cena." Sessões aos sábados, às 19h. Ingressos custam R\$ 25 no portal Vá ao Teatro.

Domingo (12/1)

Mulheres fazem uma diferença e tanto em cena. Mas "Desesperados" chama a atenção não só por reunir Verônica Tannure, Ludmilla Rodrigues e Raquel Pessoa: no palco, há mais de um ano. "O elenco com três atrizes trouxe novos olhares para as mais de 30 personagens", afirma Verônica Tannure, também produtora da montagem. "A peça é um sucesso por abordar temas atuais como depressão, solidão e ansiedade de forma leve e bem-humorada. A dramaturgia inteligente de Fernando Ceyllão e a direção inovadora de Maurício Canguçu levam ao palco temas frequentemente debatidos nas salas de terapia do mundo inteiro", acrescenta. No domingo, tem sessão às 18h no Sesc Palladium (Rua Rio de Janeiro, 1.046, Centro). Ingressos custam R\$ 25 no portal Vá ao Teatro.

MARCOS MICHELIN/JORNAL DA PRESS/4/6/03

**Segunda-feira (13/1)**

"O submarino", comédia de Miguel Falabella e Maria Carmem Barbosa, ganha a primeira versão mineira. "Esta peça influenciou toda uma geração de dramaturgos", afirma Sérgio Abrisita, diretor da montagem em cartaz na segunda e terça-feira (14/1), às 20h, no Teatro Feijuma (Alameda Ezequiel Dias, 275, 7º andar, Centro). Um casal apaixonado não consegue levar adiante o casamento, mas ambos só pensam em viver juntos após se separarem. "Eu e o Alexandre Toledo ouvimos dezenas de atrizes até chegarmos àquela ideal para compor a personagem feminina. Acabamos por encontrar esta grande promessa, a Taís Avis", conta o diretor. "Ela e o Toledo compuseram personagens muito divertidas, mas não se esqueceram de trazer a intensidade que só os verdadeiros relacionamentos amorosos provocam. A plateia, além de rir muito dos desencontros dos dois, se emociona com as decisões equivocadas que sempre deságuam no desejo incontrolável de reconciliação", diz Abrisita. Ingressos à venda em: www.vaaateatromg.com.br.

Terça-feira (14/1)

Homenageando a memória de Ítalo Mudadó (**foto**), um dos principais nomes do teatro mineiro, "Por caminhos de Brás Cubas" estará em cartaz na terça, às 20h, no Teatro Marília (Av. Alfredo Balena, 586, Santa Efigênia). A produtora Ana Nery conta que desde a estreia, em 2010, a peça vem participando de festivais e cumprindo temporadas. "Foi a perúltima direção do mestre Ítalo Mudadó, que também fez o roteiro. Pouco antes de partir, em 2011, ele pediu que continuássemos com o espetáculo. Mantivemos a direção, cenário, atores, figurinos e iluminação. A aceitação do público tem sido maravilhosa", afirma a produtora. Ingressos estão disponíveis no portal Vá ao Teatro.

GUSTO MUNIZ/COMUNICAÇÃO

**Quarta-feira (15/1)**

A criançada tem vez na Campanha de Popularização Teatro e Dança. Como a coluna é fiã dos trabalhos da Cyntilante Produções, a indicação para a meninada é "Rapunzel". Fernando Bustamante conta que o destaque dessa montagem é a trança de 25 metros usada pela princesa, vivida por Raissa Alves (**foto**). "A trança foi feita sob encomenda por uma equipe de perucaria, especialista em musicais de São Paulo. O maior desafio foi descobrir um material leve que permitisse à atriz manipular 25 metros de cabelo em cena. Feita com poliéster revestido com cabelo, a trança tem acabamento de microtú. Ainda assim, são cinco quilos de cabelo que a princesa precisa carregar ao longo da aventura", conta o diretor. A peça terá sessão às 16h de quarta-feira, no Centro Cultural Unimed-BH Minas (Rua da Bahia, 2.244, Lourdes), com ingressos à venda no portal Vá ao Teatro.

Quinta-feira (16/1)

"Maio, antes que você me esqueça" não é apenas entretenimento. O texto de Jair Raso levanta questões importantes envolvendo a família. "Embora aborde o Alzheimer, é uma peça sobre relacionamento familiar", observa o dramaturgo. "Quanto à demência, fica claro na peça que o início dos sintomas nem sempre é percebido. Certa vez, uma pessoa saiu do teatro diagnosticando a demência do pai." Para Jair, "Maio" consegue unir humor e emoção, tendo como pano de fundo assunto tão espinhoso. A montagem está em cartaz na quinta-feira, às 20h30, no Teatro Francisco Nunes (Av. Afonso Pena, 1.321, Centro). Ingressos custam R\$ 25 no portal Vá ao Teatro (www.vaaateatromg.com.br).

DIVIRTA-SE

MOMO NA CAPITAL

Sinal verde para

A FOLIA EM BH

Pré-Carnaval do
Balaio, hoje, na
Autêntica, reúne
blocos como Asa de
Banana e Atenção,
Creuzebek! Funk
You celebra oito
anos no domingo,
no Galpão 54

CECÍLIA AMARAL*

Ainda faltam 36 dias para o início oficial da folia belo-horizontina – neste ano, o período carnavalesco da capital mineira vai de 15 de fevereiro a 9 de março, segundo a Prefeitura de Belo Horizonte –, mas já é possível curtir samba, pagode, axé e outros ritmos neste fim de semana, antes mesmo dos quatro dias da festa pagã começar no país, marcado para 1º de março.

Nesta sexta-feira (10/1), na Autêntica, o Pré-Carnaval do Balaio reúne blocos tradicionais e artistas de BH. Entre as atrações principais, destacam-se o bloco Asa de Banana, dedicado às canções das bandas Asa de Águia e Chiclete com Banana; o Bloco da Esquina, homenagem ao movimento Clube da Esquina criado no final dos anos 1960 e início da década de 1970; o Batuque Coletivo, que oferece repertório diversificado; e o Atenção, Creuzebek!, que resgata músicas do grupo Mamonas Assassinas.

Fundado em 2019 pelo casal Joana Carvalho e Luiz Gouthier, além do primo dela, Leandro Godinho, o Atenção, Creuzebek! surgiu a partir da participação dos primos no bloco Volta Belchior. Advogada bancária, Joana, até aquele momento, não tinha experiência com música, mas se encantou pela energia do desfile carnavalesco.

Com a ideia de homenagear a irreverente banda dos anos 1990, surgiu Atenção, Creuzebek!, nome que faz referência ao disco póstumo que reunia versões ao vivo das canções do álbum "Mamonas Assassinas", de 1995. Os primeiros ensaios do bloco aconteceram na Praça Carlos Marques, Zona Oeste de Belo Horizonte, e logo atraíram os foliões.

DIVERSIDADE

"Decidimos que o único pré-requisito para participar seria não ter muita experiência com música. Queríamos proporcionar aos outros a mesma sensação que eu e o Leandro tivemos ao tocar no bloco Volta Belchior: a descoberta de que a música é para todos", conta Joana Carvalho. "Percebemos que, para tocar bem, não é necessário um talento nato, mas sim se dedicar e se permitir gostar de diferentes ritmos."

Em 2024, Atenção, Creuzebek! reuniu 3.500 foliões. Neste ano, o desfile do bloco acontece em 22 de

fevereiro, na Praça Carlos Marques, no Bairro Calafate.

O Pré-Carnaval do Balaio ainda reúne os blocos Sou Vermelho e Bloco da Cíclica. A programação inclui atrações como o DJ Heleno Augusto, as sambistas Aninha Felipe e Ana Proença, os músicos Elisa de Sena e Chris Mulato, além do projeto Xequerelas.

"Apresentamos blocos que se destacam no carnaval de Belo Horizonte, cada um com seu estilo único. Criamos um evento que celebra a diversidade de ritmos, característica marcante do carnaval da capital mineira", afirma André Luiz Costa, idealizador do evento.



COM REPERTÓRIO DO MAMONAS ASSASSINAS, ATENÇÃO, CREUZEBECK! SE APRESENTA NA NOITE DE HOJE, NA AUTÊNTICA

FUNKNEJO E PISADINHA

Para quem gosta de funk, mas não abre mão da energia contagiante do carnaval, o bloco Funk You celebra oito anos com ensaio aberto da Ala do Passinho, responsável pelas coreografias do bloco, neste domingo (12/1), no no Galpão 54, na Lagoinha. O evento ainda tem presença confirmada do bloco Swing Safado e Pagode do Jottapê.

Fundado em 2016 por um grupo de amigos, o Funk You mistura o repertório do ritmo carioca com instrumentos de escola de samba.

"No nosso repertório, contamos a história do funk. Incluímos músicas da década de 1990 até os dias atuais, passando por várias vertentes, como o funknejo, funk pisadinha, funk melody e funk tamborzão, por exemplo", conta Lucas Moraes, idealizador do bloco. "Tentamos contemplar muitos estilos de modo a homenagear o ritmo como um todo."

* Estagiária sob supervisão da subeditora Tetê Monteiro



DESFILE DO FUNK YOU EM 2024 ARRASTOU FÃS DO RITMO E, NESTE DOMINGO, BLOCO FARÁ ENSAIO ABERTO DA ALA DO PASSINHO

PRÉ-CARNAVAL DO BALAI

Com Asa de Banana, Batuque Coletivo, Bloco da Esquina, Atenção, Creuzebek!, Bloco da Cíclica, Bloco Sou Vermelho, Ana Proença, Aninha Felipe, Chris Mulato, DJ Heleno Augusto, Elisa de Sena e projeto Xequerelas. Nesta sexta-feira (10/1), às 20h, na Autêntica (Rua Álvares Maciel, 312 – Santa Efigênia). Ingressos: R\$ 20, disponíveis no Sympla, e R\$ 30, na portaria da casa.

BLOCO FUNK YOU – ANIVERSÁRIO 8 ANOS

Com Funk You, Ala do Passinho, Swing Safado e Pagode do Jottapê. Neste domingo (12/1), das 14h às 21h, no Galpão 54 (Rua Francisco Soucasseeux, 54 – Lagoinha). Ingressos a R\$ 20, disponíveis na plataforma Gofree.

ARTES CÊNICAS

A MONTAGEM INÉDITA
"MARGOT E A ÁRVORE
DA VIDA" INTEGRA
O REPERTÓRIO DA
MOSTRA, COM ESTREIA
PREVISTA PARA
O PRÓXIMO DIA
7 DE FEVEREIRO



MARCELO CARRUSCA/DIVULGAÇÃO

Teatro para OS PEQUENOS

CCBB-BH recebe a
partir de hoje
mostra de teatro
infantil, com cinco
espetáculos do
grupo mineiro O
Trem - Companhia
de Teatro.
Programação vai
até 10 de fevereiro

GABRIELA MATINA

Completando 18 anos de estrada neste 2025, a companhia de teatro mineira O Trem inaugura nesta sexta-feira (10/1) uma temporada de espetáculos voltados às infâncias. Com cinco peças em cartaz, a programação segue até o dia 10 de fevereiro, no Teatro I do CCBB BH.

Ao todo, serão cinco finais de semana de apresentações, com um espetáculo em cartaz a cada vez. Todos os textos são autorais do grupo, e as apresentações ocorrem de sexta a segunda, sempre às 15h.

A diretora artística do Trem, Livia Gaudêncio, assina a dramaturgia das montagens. Embora a companhia também trabalhe com releituras de peças clássicas, Livia justifica a escolha do repertório como uma chance de apresentar novas histórias ao público.

"É muito gratificante pensar que resistimos até hoje", diz ela sobre os 18 anos de atividades ininterruptas do coletivo, criado por um grupo de estudantes da Escola de Teatro da PUC. A companhia circula com suas montagens pelo Brasil e já passou por países como Chile, Uruguai e Portugal.

FLORESTA MÁGICA

A estreia desta sexta-feira será com o primeiro texto autoral da companhia. Escrito em 2010, "A fantástica floresta" conta a história de João, um menino que recebe a ajuda de animais para encontrar o paradeiro do avô perdido em uma floresta mágica.

PROGRAMAÇÃO

10/1 a 13/1

"A fantástica floresta"

17/1 a 20/1

"A menina que entra em livros"

24/1 a 27/1

"O que mora no escuro"

31/1 a 3/2

"Princesa Falalinda sem papas na língua"

7/2 a 10/2

"Margot e a árvore da vida"

A montagem chega repaginada para a temporada no CCBB-BH, com cenários, figurinos, trilha sonora e texto aprimorados. "Atualizamos os diálogos para trazer temas atuais. Quem assiste vai perceber referências dos dias de hoje", aponta Gaudêncio.

A peça trata da consciência sobre o meio ambiente e a atualidade do tema inspirou a criação de uma nova trama sobre o assunto: "Margot e a árvore da vida". Apresentado pela primeira vez ao público, o espetáculo encerra a temporada do

Trem no CCBB, com exhibições nos dias 7, 8, 9 e 10 de fevereiro.

Desta vez, as questões ambientais serão abordadas a partir do ponto de vista de uma protagonista que tem o poder de sentir o que os animais e as plantas sentem. No decorrer da trama, Margot encontra um menino que veio do futuro, e a história se cruza com discussões sobre a crise climática.

ELENCO

A programação conta ainda com os espetáculos "A menina que entra em livros", "O que mora no escuro" (vencedor do Prêmio Sinparc de Melhor Espetáculo Infantil de 2016) e "Princesa Falalinda sem papas na língua". Os atores Deinha Barúqui, Fabiana Loyola, Jordan Antunes, Leo Campos, Isabella Michielini, Luciano Luppi, Elton Monteiro e Cecília Gaudêncio se revezam nos elencos das peças.

Entre os temas abordados nas montagens estão silenciamento feminino, segurança doméstica e prática da leitura. Livia Gaudêncio conta que a chave para trabalhar com dramaturgia infantil é não subestimar as crianças.

"Vejo o teatro como a possibilidade de criar novas histórias a respeito do nosso tempo. Como diretora artística, acredito que o teatro

tem a função de falar de coisas importantes, de discutir temas da atualidade através de histórias. Isso é muito poderoso", diz.

"Para nós, é muito importante e gratificante conseguir dialogar com as crianças sobre temas difíceis. Você pode criar uma história para falar desses assuntos, trazendo ludicidade, música e humor", diz a dramaturga. Ela garante que as peças também divertem os pais. "A gente não pensa só nas crianças, porque elas nunca vêm sozinhas ao teatro."

Para este ano, o plano da companhia O Trem é circular por escolas, cidades do interior e periferias, dentro e fora do estado de Minas Gerais. "Há muito tempo não fazíamos temporadas assim e, depois de pôr o pé na estrada, não temos previsão de quando voltamos para a capital", comenta Livia Gaudêncio. ■

MOSTRA O TREM COMPANHIA DE TEATRO - 18 ANOS

Com os espetáculos "A fantástica floresta", "A menina que entra em livros", "O que mora no escuro", "Princesa Falalinda sem papas na língua" e "Margot e a árvore da vida", no Teatro I do CCBB BH (Praça da Liberdade, 450 - Funcionários). Apresentações de sexta a segunda, sempre às 15h. Ingressos à venda no site e na bilheteria do local, a R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia). Até 10 de fevereiro.

DIVIRTA-SE

MATÉRIA DE CAPA

DESKA RECORDS/DIVULGAÇÃO



O REPERTÓRIO DA APRESENTAÇÃO DO ARTISTA MINEIRO SERÁ BASEADO NA RECÉM-LANÇADA COLETÂNEA "CELSE MORETTI SETENTA", QUE MARCA OS 70 ANOS DO MÚSICO

"No decorrer da vida, você vai apertando botãozinho sem ler as instruções no manual, para ver o que acontece; acha que está abrindo a porta e está fechando. Agora não, estou no comando, sei os botões que aperto. Isso é com o tempo mesmo. Você tem que acumular experiência e conhecimento com o passar do tempo, caso contrário, nem justifica estar vivo. É aprender e passar aprendizado. Estou nesse ápice, bem consciente das coisas que faço, e aí as coisas começam a funcionar"

●●●●
CELSE MORETTI
Cantor

DANIEL BARBOSA

Pioneiro do reggae em Minas Gerais, Celso Moretti, que completou 70 anos de vida e 44 de carreira em 2024, diz que está vivendo seu melhor momento. Em março do ano passado, ele lançou o álbum de inéditas "Contingente reggae favela" e, agora, divulga a coletânea "Celso Moretti setenta", no formato LP, com músicas de quatro de seus álbuns lançados a partir de 2002.

É no repertório de "Celso Moretti setenta" que se ancora o show do artista neste domingo (12/1), no Distrital do Cruzeiro, ao lado da banda Barraco de Aluguel, que o acompanha desde 1998. A noite terá abertura da big bang de ska Explêndidos e discotecagem do coletivo Deska Sound System.

Os álbuns que fornecem faixas para "Celso Moretti setenta" são "Reggae favela periferia" (2002), "Reggae favela Brasil" (2006), "Estilíngue" (2015) e "Contingente reggae favela". Quando Moretti diz que somente agora, passados 44 anos do início de sua caminhada na música, é que está vivendo o ápice, é porque sua carreira acabou ficando restrita ao que ele chama de "bolha". O primeiro disco, "Reggae favela" (1997), demorou 17 anos para acontecer.

CONTRA A CORRENTE

Ele credita isso ao fato de que, nos anos 1980, quando começou, e nos anos 1990, o reggae não tinha espaço no cenário musical de

O Mercado Distrital do Cruzeiro recebe neste domingo show de Celso Moretti, antecedido por apresentação da big bang de ska Explêndidos e discotecagem do coletivo Deska Sound System

Minas Gerais. "Era um gênero ainda menos conhecido do que é hoje, mas abracei o reggae porque achava que ele me oferecia a possibilidade de mostrar o que eu pensava, que minha fala não teria censura, mas, realmente, poucas pessoas conheciam. Não acho que hoje seja muito diferente, o reggae continua underground, é aquela

mesma coisa de nadar contra a corrente do mercado", diz.

Moretti reconhece que, a partir dos anos 2000, aumentou o interesse pelo gênero em BH e em Minas Gerais, com o surgimento de coletivos como o Roodboss Soundsystem e o próprio Deska Sound System. Ele pondera, contudo, que a música que faz ainda encontra dificuldades para "estar na mesma pauta" de outros estilos. "É pobre ainda dentro do cenário local, um gênero que engatinha, mas é nessa cena que estou, nessa bolha. Sei das dificuldades, mas não abro mão, porque o que aprendi a fazer foi isso", afirma.

Ele admite que já cometeu equívocos, fez escolhas erradas e que não esperava sequer chegar aos 70 anos, "ainda mais com a saúde bacana". Diz, no entanto, que acredita ser possível aprender um pouco mais a cada ano que passa, a cada virada de calendário.

AÇÕES CONSCIENTES

"No decorrer da vida, você vai apertando botãozinho sem ler as instruções no manual, para ver o que acontece; acha que está abrindo a porta e está fechando. Agora não, estou no comando, sei os botões que aperto. Isso é com o tempo mesmo. Você tem que acumular experiência e conhecimento com o passar do tempo, caso contrário, nem justifica estar vivo. É aprender e passar aprendizado. Estou nesse ápice, bem consciente das coisas que faço, e aí as coisas começam a funcionar", diz.

Um dos reflexos dessa espécie

de clarividência é saber aproveitar o momento sem afobação. Moretti diz que ter um álbum lançado em vinil era um sonho antigo que finalmente se realizou. "Meu primeiro disco era para ter sido em vinil, só que, quando terminei as gravações, estávamos justamente na transição do LP para o CD. O dono do estúdio me aconselhou a lançar em CD e foi o que fiz. Agora, com o apoio do Deska Records, tive essa oportunidade", conta.

DOCUMENTÁRIOS

As comemorações em torno do 70 anos de Moretti devem se estender ao longo deste ano. Estão previstos dois documentários sobre sua trajetória e a regravação de seu álbum de estreia. "Na verdade, deveria ter saído no dia do meu aniversário, em 11 de novembro do ano passado, mas não dá para atropelar. Tem várias coisas acontecendo ao mesmo tempo agora e eu estou feliz que essas coisas estejam acontecendo."

Com relação ao show de lançamento da coletânea, ele faz questão de dar os devidos créditos para a banda Barraco de Aluguel, sua fiel escudeira. "Juntei esse pessoal para lançar meu primeiro disco, em 1997, e eles estão aí comigo até hoje. Dei esse nome porque meu lance é o reggae favela", diz.

O Barraco de Aluguel é composto por Thiago Barrez (guitarra), Gê Rodrigues (guitarra), Luiz Paulo (bateria), Rodrigo Lourenço (baixo) e Walner Lucas (teclados). "É aquele negócio, água mole em pedra dura, tanto bate até que fura" ■

"CELSE MORETTI SETENTA"

Festa de lançamento do LP, com show de abertura da banda Explêndidos e discotecagem do coletivo Deska Sound System, neste domingo (12/1), das 16h às 22h, no Mercado Distrital do Cruzeiro (rua Opala, s/nº, Cruzeiro). Ingressos a R\$ 40 (primeiro lote) ou promocional ingresso + LP a R\$ 130 à venda pelo site Shotgun.Live.

Tem Bracher, Yara Tupynambá E ATÉ O SOL

PROGRAME-SE

"BELO BRACHER HORIZONTE"; "NÓ – O ENLACE DA RENDA E DA CHITA"; "BABEL"

De Carlos Bracher, estilistas brasileiros e Rafael Vilarouca, respectivamente, Casa Fiat de Cultura (Praça da Liberdade, 10, Funcionários). Visitação até 9 de fevereiro, de terça a sexta-feira, das 10h às 21h; sábados, domingos e feriados, das 10h às 18h.

"PAISAGENS DA ALMA MINEIRA"

De Yara Tupynambá. Grande Galeria Alberto da Veiga Guignard do Palácio das Artes (Av. Afonso Pena, 1.537 – Centro). Visitação até 23 de fevereiro, de terça a sábado, das 9h30 às 21h; domingos e feriados, das 17h às 21h.

"LUZ ETERNA – ENSAIO SOBRE O SOL"

Mostra coletiva. Centro Cultural Banco do Brasil (Praça da Liberdade, 450, Funcionários). Visitação até 10 de fevereiro, de quarta a segunda-feira, das 10h às 22h.

"RITO DO AMOR SELVAGEM [SITUAÇÃO; ACIDENTE]"

De Ricardo Burgarelli. Museu Mineiro (Av. João Pinheiro, 342 – Lourdes). Visitação até 26 de janeiro, de terça a sexta, das 12h às 19h; sábados, domingos e feriados, das 11h às 17h.

"ORATÓRIOS NA CONTEMPORANEIDADE: REINVENÇÕES"

De Flávia de Moura Rangel. Centro de Arte Popular (Rua Gonçalves Dias, 1.608, Lourdes). Visitação até domingo (12/1). Hoje, das 12h às 18h30; sábado e domingo, das 11h às 17h30.

"SOBRE TORRES, JANELAS E MEMÓRIA"; "MATÉRIA E MEMÓRIA"; "DO SAL VIEMOS AO SAL VOLTAREMOS"

De Alexandre Menezes, Daniela Marton e Gabriel Lauriano, respectivamente. Centro Cultural UFMG (Av. Santos Dumont, 174, Centro). Visitação até 2 de fevereiro, de terça a sexta, das 9h às 20h; sábado, domingo e feriados, das 9h às 17h.

"LAVRA MÁRCIO SAMPAIO: DO TODO, UMA PARTE"

De Márcio Sampaio. Galeria do Centro Cultural Unimed-BH Minas (Rua da Bahia, 2.244 – Lourdes). Visitação até 9 de março, de terça a sábado, das 10h às 20h; domingo e feriados, das 11h às 19h.

"EZTETYKA DA TERRA"

Coletiva de 11 artistas. CâmeraSete – Casa da Fotografia de Minas (Av. Afonso Pena, 737 – Centro). Visitação até 25 de janeiro, de terça a sábado, das 9h30 às 21h.

Exposições gratuitas em cartaz em Belo Horizonte reúnem pinturas, fotografias, desenhos, objetos, obras tridimensionais e instalações imersivas

CRISTIANO QUEIROZ/OWULGACAO



EM "BELO BRACHER HORIZONTE", CARLOS BRACHER RETRATA SUA RELAÇÃO ÍNTIMA COM BH, COMO NA PINTURA DA PRAÇA DA LIBERDADE

GIOVANA SOUZA*

Para quem é fã de artes visuais, há diversas opções de exposições gratuitas em cartaz em Belo Horizonte neste início de 2025. Nomes como os pintores Yara Tupynambá e Carlos Bracher têm as respectivas trajetórias artísticas revisitadas em mostras que reúnem trabalhos inéditos para o público.

O Sol também é tema de instalações que unem arte e tecnologia. "Belo Bracher Horizonte", dedicada ao pintor mineiro, pode ser visitada até 9 de fevereiro na Casa Fiat de Cultura. Após quase 10 anos desde a última exposição do artista na capital, sua esposa, Fani Bracher, fez a curadoria de mais de 60 obras. Entre elas estão 37 quadros inéditos, que representam a íntima relação de Bracher com a cidade.

Com pinturas em óleo sobre tela, aquarelas e desenhos a carvão, Carlos Bracher retrata o Viaduto Santa Tereza, a Praça da Estação e a Avenida Afonso Pena, além de bandas e grupos artísticos importantes, como Pato Fu, Galpão e Corpo

Também na Casa Fiat estão em cartaz as mostras "Nó – O enlace da renda e da chita", que exibe até dia 19 de janeiro modelos criados por 25 estilistas brasileiros, e "Babel", com trabalhos de Rafael Vilarouca.

Expostas até este domingo (12/1), as fotografias de Vilarouca retratam cidades do Ceará, como Fortaleza, Icó e Juazeiro do Norte, na formação de um espaço único e fictício.

Yara Tupynambá, de 92 anos, é homenageada na mostra "Paisagens da alma mineira", em cartaz na Grande Galeria Alberto da Veiga Guignard, no Palácio das Artes.

As 121 obras relembram a trajetória da artista, divididas em sete categorias, entre autorretratos e projetos audiovisuais. A exposição poderá ser visitada até 23 de fevereiro.

"Rito do amor selvagem [situação; acidente]", com trabalhos de Ricardo Burgarelli, está em cartaz no Museu Mineiro (Av. João Pinheiro, 342 – Lourdes). A instalação reúne desenhos, impressões, objetos e vídeos que convidam à reflexão sobre as dinâmicas entre a ordem e o imprevisto na arte.

Também no Circuito Liberdade, "Luz eterna – Ensaio sobre o Sol", com trabalhos de arte digital imersiva, é protagonizada pelo "astrorei". Em cartaz no CCBB BH, a mostra reúne instalações gigantescas que projetam imagens e sons. Concepção e realização são do Aya, estúdio paulistano criado há cinco anos por Antonio Curti.

O Centro de Arte Popular, em Lourdes, exibe até este domingo (12/1) a mostra "Oratórios na contemporaneidade: Reinvenções", da artista Flávia de Moura Rangel. As peças são releituras de oratórios que conectam o sagrado ao cotidiano por meio do uso de madeira, metal, vidro e de outros materiais.

ARQUITETURA

A exposição "Eztetyka da Terra", em cartaz na CâmeraSete – Casa da Fotografia de Minas, no Centro, teve o período expositivo prolongado até 25 de janeiro. A mostra aborda a relação entre seres vivos, o planeta e suas transformações a partir de obras de 11 artistas

No Centro Cultural da UFMG, três mostras ficarão em cartaz até 2 de fevereiro. "Sobre torres, janelas e memória", de Alexandre Menezes, homenageia Minas Gerais ao retratar em pinturas a arquitetura do estado.

As obras de "Matéria e memória", também focadas na arquitetura, foram criadas pela italo-brasileira Daniela Marton durante a pandemia. Nos quadros, a artista retrata edificações que remetem a memórias afetivas.

Em "Do sal viemos ao sal voltaremos", por sua vez, o artista visual e arqueólogo Gabriel Lauriano exibe obras tridimensionais que promovem reflexões sobre fé e história sociocultural.

Na Galeria do Centro Cultural Unimed-BH está em cartaz "Lavra Márcio Sampaio: do todo, uma parte", até 9 de março. A mostra documental celebra os 65 anos do artista mineiro, com pinturas, desenhos, objetos e poemas. ■

* Estagiária sob supervisão da subeditora Tetê Monteiro

DIVIRTA-SE

RECAP

"Sintonia" termina em alta

A última temporada de "Sintonia" chega à Netflix em 5 de fevereiro. Uma das principais produções nacionais da plataforma, vai dizer a Deus em grande estilo. Em 1º de fevereiro, a Netflix promove, no Memorial da América Latina, em São Paulo, "Sintonia, o último baile", evento gratuito para 13 mil pessoas, que terá a participação do elenco e de várias atrações do rap, trap e funk.

Diogo Nogueira ataca de chef

Com estreia em 20 deste mês, às 21h, no GNT, "Diogo na cozinha" mostra o sambista Diogo Nogueira em sua própria casa, recebendo convidados ilustres. A mulher, Paola Oliveira, mais Criolo, Martinho da Vila, Sandra Sá e Maria Rita estão entre os nomes que marcarão presença no novo programa.

"O agente noturno" volta neste mês

A segunda temporada de "O agente noturno" estreia na Netflix no próximo dia 23. Nos novos episódios, a caçada a um agente da CIA acusado de vazar segredos coloca Peter e Rose, personagens de Gabriel Basso e Luciane Buchana, respectivamente, na mira de um corretor de informações implacável e de um criminoso de guerra.

Elia com o pé na areia

No "Casa de verão da Elia", que o GNT começa a exibir no próximo dia 22, o público acompanha a apresentadora curtindo férias com a família e amigos em uma casa de praia. Famócos e anônimos chegam para viver o cotidiano do espaço, interagindo com quem mais aparece. Xuxa, Gominho, Claudia Raia, Michel Teló, Juliette, Fátima Bernardes e Thiaguinho estão entre os convidados.

NOVOS EPISÓDIOS

"Goosebumps: O desaparecimento"

A história começa com os gêmeos Devin (Sam McCarthy) e Cece (Jayden Bartels), que estão se adaptando à vida com seu pai recém-divorciado, Anthony (David Schwimmer). Quando a dupla descobre que uma ameaça está se aproximando, percebe que há segredos obscuros entre eles. Junto com três amigos, eles vão se envolver na história de quatro adolescentes que desapareceram misteriosamente em 1994.

NESTA SEXTA (10/1), NO DISNEY+

"Além das notícias – A série"

A produção explora acontecimentos chocantes que tomaram as manchetes nos Estados Unidos recentemente e movimentaram a opinião pública. Para isso, usa reconstituições e entrevistas com sobreviventes, especialistas e investigadores envolvidos em cada caso.

DOMINGO (12/1), ÀS 23H50, NO LIFETIME

"Desordem pública"

Em uma noite tumultuada no Vale de Susa, na Itália, uma equipe da Unidade Móvel de Roma enfrenta um duro golpe: seu chefe fica gravemente ferido. Mas o grupo domina o caos com maestria e resolve os problemas com métodos extremos. Muito unidos, os profissionais enfrentam desafios com a chegada de um novo comandante, um representante da polícia reformista.

QUARTA (15/1), NA NETFLIX

"Doctor Odyssey"

A série criada por Ryan Murphy acompanha Max (Joshua Jackson), o novo médico a bordo de um cruzeiro de luxo onde a equipe trabalha muito e se diverte ainda mais. Max e sua pequena mas poderosa equipe enfrentam crises médicas únicas, a quilômetros da costa.

QUARTA (15/1), NO DISNEY+

"Com carinho, Kitty"

Segunda temporada. Kitty volta a Seul pronta para recomeçar, mas pessoas novas, crushes complicados e segredos de família acabam com os planos dela de passar o semestre sem drama.

QUINTA (16/1), NA NETFLIX

★★★★★
SÉRIE
EM

NOAH WYLE INTERPRETA O MÉDICO MICHAEL ROBINAVITCH, EM TORNO DE QUEM GIRAM AS HISTÓRIAS NO HOSPITAL EM PITTSBURGH QUE DÁ NOME À SÉRIE

A vida
por
um fio

Com Noah Wyle, o dr. Carter de "E.R.", como protagonista, "The Pitt" é novo drama ambientado em hospital

MARIANA PEIXOTO

Trinta anos depois, o novato do Cook County General Hospital, em Chicago, se tornou um veterano, à frente do pronto-socorro do Pittsburgh Trauma Medical Hospital. Não dá para falar sobre "The Pitt", drama médico recém-chegado à Max, sem lembrar da mais célebre produção deste segmento, "E.R." (1994-2009).

É Noah Wyle, que se tornou famoso no papel do jovem dr. John Carter, quem está no comando da nova produção. Aqui ele é Michael "Robby" Robbinavitch, o chefe de The Pitt, o apelido que o setor de emergência do hospital público ganhou – o nome é tanto um diminutivo quanto um trocadilho com buraco.

São 15 episódios, dois deles já disponíveis, que acompanham 15 horas na sala de emergência em Pittsburgh. A trama é desenvolvida em tempo real, algo como um "24 horas" entre suturas, macas e muito sangue.

SUCESSOS

Originalmente, "The Pitt" seria como uma continuação de "E.R.", mas acabou ganhando vida própria. Quem assina a série é John Wells, que produziu não só a série anterior como um tanto de sucessos, "The West Wing" e "Shameless" entre eles.

"E.R." era criada da TV aberta, com o padrão de uma história por semana. Como acompanha um turno de uma emergência, "The Pitt" segue uma toada diferente, aprofundando não só os dramas dos médicos como também os dos pacientes.

Robby chega às 7h para mais um turno e surpreende seus colegas. Gentil e brincalhão, mesmo trabalhando sobrecarregado em um lugar onde faltam leitos e dinheiro e sobram pacientes, ele não deveria estar ali naquele dia. Isto porque, exatos quatro anos antes, no auge da pandemia, seu antecessor havia

morrido – e Robby se culpa pelo ocorrido.

O fantasma da COVID assombra o médico, mas esta história será descortinada aos poucos. O que "The Pitt" nos apresenta em sua estreia é o cotidiano de um hospital universitário. Robby faz malabarismos para dar assistência aos pacientes que chegam, instrui os recém-chegados estudantes e acalma as famílias dos doentes. O olhar de Wyle é sempre um pouco cansado, de quem já viu muito mais do que deveria.

Wyle é o protagonista incontestado, e tudo parece girar ao redor dele. Mas "The Pitt" traz outros personagens que prometem render algumas boas histórias. Patrick Ball (Frank Langdon) é o mais brilhante dos residentes do local. Ele faz questão de que todos saibam disto, despejando arrogância em situações que demandariam um pouco de compaixão.

Já Shabana Azeez (Javad) é uma estudante que está em seu primeiro plantão. O desmaio durante um procedimento a deixa deslocada entre os colegas. Mas não só: ela é jovem demais, eles observam. Javad tem apenas 20 anos, mas tem que se esforçar mais do que os outros: é filha de uma famosa cirurgiã do hospital, só que não quer que os outros saibam disto.

Os episódios são conduzidos em um ritmo veloz, como convém ao cenário onde a trama é ambientada. É personagem demais para o espectador lidar nos episódios iniciais, mas, conforme a temporada for avançando, espera-se que as coisas cheguem no lugar. Só não espere muitos romances, como as séries do gênero sempre enfatizaram. Como a trama vai cobrir um único turno, não deve haver tempo para tal. ■

"THE PITT"

• Série em 15 episódios. Os dois primeiros estão disponíveis na Max. Novos episódios às quintas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Modalidade delitosa transnacional que movimentou o comércio de drogas e armas	Pão de milho temperado com erva-doce	Publicar (mensagem) no Facebook	Em (?) homeopáticas: aos poucos	Oceanos que serão interligados por uma rodovia que cortará Peru e Brasil
Recurso que evita a falência (jur.)				
				Patroas; senhoras
Resultado repudiado pelo mau perdoador	Raposo Tavares, bandeirante paulista	Ser folclórico	Ouro, em inglês	
	Ser favorável a			Maiores central sindical da América Latina (sigla)
Involúcro de produtos industrializados	A rocha que pode acumular petróleo, por seus espaços volumétricos	(?) falho: revela o desejo inconsciente	Receptáculo de lixo doméstico	
Ponto turístico do Rio de Janeiro			Grito da torcida	Sem gosto (tom.)
Tanque para esmagar frutos	Poder dos membros permanentes da ONU	Relação	Guerreiro medieval japonês	
		Mancha (?) surge com a idade		
			Clinica para tratamento estético	
Serviço oferecido por farmácias	Personagem do clipe da música "Thriller", de Michael Jackson		Local para corridas	(?) Stewart, cantor de "Have You Ever Seen the Rain?"
	Último, em inglês	Universidade de São Paulo (sigla)		
"A Pata da (?)", romance de José de Alencar	Desligado, em inglês	Palmeira silvestre cujas nozes são usadas para fazer pão		
Tempo do exercício do Papa	Móvel da sala de estar	Apêndice do bule	Documento (abrev.)	

BANCO 3/hi — off — spa, 4/gold — last, 5/lager — zumbi.

56

SUDOKU (I)

			2			5		
	7					1		
	6	9	3			8		
		1		3			7	
		7		2	8			
9		3			5		1	
	2		6				3	
			8					
4			5	1				

SUDOKU (II)

						1		8
3							2	
	5		8					
8	1				9			
	3		5	4				
6	9		1			3		4
				1		2		
		1				9		
2				6	3	8		

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @coquetelcombr

ASSINE AGORA

Solução

SETE ERROS





ONCOSAÚDE

ANDRÉ MURAD

Diretor-executivo da Clínica Personal Oncologia de Precisão de BH, Oncologista e oncogeneticista da OncoLavras.

Certas bactérias orais podem aumentar ou diminuir o risco de câncer de cabeça e pescoço

Bactérias orais como biomarcadores de câncer

Bactérias associadas à boa higiene oral parecem proteger contra câncer de cabeça e pescoço. Pesquisadores encontraram evidências de que o conteúdo do microbioma oral de um indivíduo pode estar associado ao risco de câncer de cabeça e pescoço.

Mais de 20 espécies bacterianas podem aumentar ou reduzir a probabilidade de alguém desenvolver uma dessas malignidades, mostraram resultados de estudos prospectivos.

Bactérias associadas a uma boca saudável estão associadas a um risco reduzido de câncer de cabeça e pescoço, e aquelas associadas à doença periodontal estão associadas a um risco elevado. Práticas de higiene como escovação dos dentes, fio dental e visitas regulares ao dentista são uma boa coisa a fazer — não apenas para os dentes, mas também para controlar o risco de câncer de cabeça e pescoço.

HISTÓRICO E MÉTODOS

Estudos anteriores mostraram que fumar, álcool e HPV contribuem para o risco de uma pessoa desenvolver carcinoma espinocelular de cabeça e pescoço.

Várias décadas atrás, pesquisadores que investigavam a associação do álcool desco-

briram que bactérias na boca poderiam "metabolizar" o álcool em sua forma cancerígena.

Sabe-se há anos que o consumo de álcool está relacionado ao aumento do risco de câncer de cabeça e pescoço, mas essa nova pesquisa, a qual sugere que bactérias bucais desempenham um papel nesse fenômeno, lança luzes nesta correlação carcinogênica.

Os investigadores revisaram primeiro os dados de três coortes de adultos dos EUA com idades entre 50 e 74 anos do American Cancer Society Cancer Prevention Study II Nutrition Cohort, do Prostate, Lung, Colorectal, and Ovarian Cancer Screening Trial e do Southern Community Cohort Study. A análise incluiu 236 pessoas que posteriormente desenvolveram HNSCC (idade média, 60,9 anos; 75,4% homens) e um grupo de controle de 485 indivíduos sem câncer pareados.

Todos os adultos forneceram amostras orais após uma lavagem oral. Todas as amostras foram obtidas anos antes de qualquer um dos indivíduos receber um diagnóstico de câncer de cabeça e pescoço.

Esse é um desenho robusto para a rejeição da probabilidade de que a bactéria seja o fator causal da doença, e não o contrário. Essa constatação não seria possível se a cole-

ta das amostras ocorresse em pacientes já diagnosticados com o câncer.

RESULTADOS E PRÓXIMOS PASSOS

Após um acompanhamento mediano de 5,1 anos, os investigadores encontraram 22 espécies de bactérias no microbioma oral que tinham associações com cânceres de cabeça e pescoço. Bactérias que aumentaram a probabilidade de desenvolvimento da doença incluíram *Pyramidobacter piscicola*, *Lactobacillus paracollinoides* e *Porphyromonas gingivalis*.

Um grupo de bactérias conhecido como complexos vermelho e laranja — que foram identificados como tendo uma associação com doença periodontal décadas atrás — também aumentou o risco de câncer nessas localizações.

Interessantemente, sete bactérias exibiram associações inversas com o risco de câncer de cabeça e pescoço, incluindo *Simonsiella muelleri*, *Prevotella salivae* e *Streptococcus sanguinis*.

A *Streptococcus sanguinis* é uma bactéria que ocorre em maior abundância entre pessoas que têm uma boa condição periodon-

tal. Esse fato pode justificar a associação causal — que bactérias associadas a uma boca saudável estão ligadas a um risco reduzido de câncer de cabeça e pescoço — mas aquelas que estão associadas à doença periodontal, conforme indicado no complexo vermelho e laranja, estão associadas a um risco elevado. Por outro lado, nenhuma espécie de fungo teve qualquer ligação com HNSCC.

Os pesquisadores reconheceram as limitações do estudo, incluindo sua natureza observacional, o que demanda estudos futuros prospectivos para a confirmação desses achados. Novos ensaios clínicos são necessários para investigar se bactérias como o complexo vermelho e laranja causam câncer em modelos de doenças ou são encontradas em tumores, e o mecanismo por trás da associação de bactérias com o risco de cânceres de cabeça e pescoço. Esses novos estudos, segundo os autores, precisam estabelecer um modelo preditivo, o qual, através de uma avaliação microbiológica fosse associada a outros fatores causais, como histórico de uso de álcool e uso de tabaco para que esse modelo preditivo pudesse então oferecer uma projeção de probabilidade individual para o desenvolvimento de câncer de cabeça e pescoço.

CADASTRE-SE GRÁTIS

E TENHA ATÉ **50% OFF**
EM BARES, RESTAURANTES
E CINEMAS DA CIDADE!



ANDROID



IOS



SAIBA MAIS

UAICHEF.COM

uai
— CHEF —



AQUIVO JESSAL



SRS MONTES CLAROS/IMUNIZAÇÃO

TÉCNICOS COLETAM VÍSCERAS DE MACACOS PARA EXAME: ANIMAL É "SENTINELA" DA CIRCULAÇÃO DO VÍRUS DA FEBRE AMARELA

FUNED ANALISA
AMOSTRAS COLHIDAS
DOS CORPOS DE SETE
ANIMAIS EM DUAS
CIDADES DO NORTE DE
MINAS. NO SUL
DO ESTADO, A
SECRETARIA DE SAÚDE
JÁ CONFIRMOU
O PRIMEIRO CASO
DA DOENÇA EM
HUMANOS NESTE ANO

LAURA SCARDUA* E CLARA MARIZ

Suspeita de infecção de macacos por febre amarela no Norte de Minas amplia o foco de atenção para a doença no estado. Foram encontrados na região sete animais mortos, cujas vísceras foram encaminhadas para análise laboratorial em dezembro do ano passado. Na quarta-feira, no outro extremo do estado, foi confirmado o primeiro caso de contaminação humana pela enfermidade em território mineiro em 2025. O paciente é um morador de Camanducaia, no Sul de Minas. Também nessa região, dois municípios foram considerados área de epizootia. Os macacos não transmitem a doença aos humanos, mas são considerados "sentinela" da circulação do vírus. Mosquitos dos gêneros *Haemagogus* e *Sabethes* são os principais vetores no país.

No caso do Norte de Minas, os macacos mortos foram encontrados na zona rural dos municípios de Coração de Jesus e São João do Pacuí, em ação de investigação e controle de febre amarela realizada pela Coordenadoria de Vigilância em Saúde da Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Montes Claros. As vísceras dos animais foram encaminhadas para o laboratório da Fundação Ezequiel Dias (Funed), em Belo Horizonte no fim do mês.

O Estado de Minas entrou em contato com a Funed e com a Secretaria de Estado de Saúde de Minas

Gerais para saber se as análises já foram concluídas. A pasta não respondeu, enquanto o laboratório afirmou que não pode dar informações sobre resultados de exames "por motivo de confidencialidade e em observância à Lei Geral de Proteção de Dados".

Os últimos dados publicados pela pasta em seu site sobre suspeitas e confirmações de primatas não humanos (PNH) contaminados pela febre amarela na temporada 2024-2025 – para a febre amarela, o Ministério da Saúde considera o calendário epidemiológico entre junho de um ano e julho do seguinte – são de 4 de setembro, quando havia quatro epizootias em investigação, 57 indeterminadas e 24 descartadas. Consultada, a assessoria da SES não informou se dispõe de alguma atualização.

Por sua vez, o Ministério da Saúde informou que, no ano passado, foram confirmados sete casos de febre amarela em macacos. No entanto, o órgão não detalha quando e em que municípios mineiros foram registrados os casos.

Na quarta-feira, a SES confirmou que um homem, de 65 anos, está com febre amarela, configurando o primeiro caso da doença em Minas neste ano. O morador de Camanducaia está internado em um hospital de São Paulo, onde faz tratamento oncológico para tratar um linfoma, mas não corre risco de morte.

Em nota ao Estado de Minas, a Prefeitura de Camanducaia informou que as equipes das Estratégias de Saúde da Família (ESFs) já iniciaram o plano de ação contra a febre amarela na região. O Executivo municipal afirmou também que a vacinação, que está disponível durante todo o ano, "está sendo realizada imediatamente para todos os que ainda não foram imunizados".

De acordo com a SES, a suspeita é de que a contaminação do paciente tenha ocorrido no sítio dele, localizado perto de Itapeva, município no Sul de Minas classificado como "área de epizootia", devido ao surto da doença entre animais. Na mesma região de Itapeva, que integra a Unidade Regional de Saúde de Pouso Alegre, o município de Ipuiúna registrou outras duas epizootias para febre amarela neste período sazonal (2024/2025).

VACINAÇÃO NA VIZINHANÇA

Na segunda-feira, o Ministério da Saúde entregou 100 mil doses extras de vacina contra a febre amarela para São Paulo, que faz divisa com Minas, após regis-

ARBOVIROSES

MORTE DE MACACOS EXPANDE

ALERTA PARA A FEBRE AMARELA

tros de casos da doença em macacos. Na mesma data, a Secretaria de Estado de Saúde paulista confirmou que exames realizados em quatro primatas do campus da Universidade de São Paulo (USP), em Ribeirão Preto, testaram positivo para a doença.

Embora os mamíferos não transmitam a doença ao homem, a contaminação é um indicativo da circulação do vírus. Por isso, na cidade, a campanha de imunização foi intensificada. Segundo a administração municipal, equipes da Vigilância Epidemiológica da cidade iniciaram, na última sexta-feira (3/1), a aplicação de doses em pessoas que moram ou trabalham no campus e que nunca receberam a vacina.

TRANSMISSÃO

No Brasil, o ciclo da doença atualmente é silvestre, com transmissão por meio dos mosquitos dos gêneros *Haemagogus* e *Sabethes*. Os últimos casos de febre amarela urbana – transmitida pelo *Aedes aegypti* – foram registrados no país em 1942. A enfermidade é endêmica na região amazônica, mas, de tempos em tempos, emerge em outros pontos. O padrão é sazonal, com a maior parte dos casos ocorrendo entre dezembro e maio. Surto acontece quando o vírus encontra condições favoráveis para a transmissão, como altas temperaturas, baixas coberturas vacinais e alta densidade de vetores (os mosquitos) e hospedeiros (macacos e seres humanos).

Entre 2014 e 2023, foram registrados 2.304 casos de febre amarela em humanos, com 790 óbitos. Em Minas, o pior período ocorreu entre 2016 e 2018, quando o estado passou por duas epidemias consecutivas da doença, com um total de 1.006 infectados e 340 mortos. No ano passado, houve uma morte provocada por febre amarela em Minas, em Monte Sião, na Região Sul. ■

*Estagiária sob supervisão da subeditora Rachel Botelho

CLIMA DE RISCO



MORADORES DE MUNICÍPIO DA ZONA DA MATA ENCARAM A LIMPEZA DE CASAS, ENQUANTO TENTAM SALVAR O QUE RESTOU DEPOIS DE TEMPESTADE AFETAR DIRETAMENTE METADE DA POPULAÇÃO

ATÔNITA, CIDADE EMERGE DAS ÁGUAS E CONTA PERDAS

DENYS LACERDA E EDÉSIO FERREIRA

ENVIADOS ESPECIAIS

Dom Silvério – Passados dois dias desde que Dom Silvério, na Zona da Mata, ficou debaixo d'água, as ruas continuam tomadas pela lama. Nas calçadas, os moradores – muitos de botina ou galocha – seguem com rodos na mão e fazem a limpeza de suas casas. A estimativa da Defesa Civil Municipal é que metade dos 5 mil moradores da cidade foi atingida pela chuva. Além dos 104 desalojados e 15 desabrigados, os mais afetados tiveram a casa tomada pelas águas – em apenas 20 minutos, choveu cerca de 150mm, equivalente a quase 70% do volume esperado para o mês de janeiro.

Cada um dos atingidos tem lidado com o prejuízo, e com o trauma, à sua maneira. No caso da cuidadora de idosos Maria de Lourdes Sousa, que ainda conta as perdas e corre o risco de perder o freezer que comprou pra abrir um bar, o que restou é a torcida para que o prejuízo não seja tão grande. "Agora é tentar recuperar o que sobrou", disse.

No momento da chuva, Maria de Lourdes teve apenas duas preocupações: acordar a colega de quarto, que dormia, e socorrer as suas

cachorras, que estavam do lado de fora. O maior medo era de que a correnteza levasse os animais para o rio que fica no fundo do lote. Devido à força da água, a porta da casa não abriu, e Maria, então, saiu pela janela para socorrer as cachorras. "Foram embora algumas coisas, mas graças a Deus a gente está com vida e isso que é importante", conta.

O desespero pra salvar os animais de casa também foi vivenciado pela aposentada Ana Maria da Silva. A enxurrada que atingiu o imóvel onde mora, bem no Centro da cidade, foi tanta que arrancou o portão. Antes mesmo de a água abaixar, moradores apareceram por ali para ajudar pessoas que estivessem ilhadas. Num ato de carinho com sua companheira, Ana entregou sua cachorrinha pra ser resgatada e apenas depois aceitou ajuda para si. "Foi tudo muito rápido. A gente não pensa em nada, não consegue pensar muito bem. É desespero".

O balanço da chuva deixou a aposentada desesperançosa, pois, como disse, perdeu quase tudo. Entre os prejuízos estão móveis, eletrodomésticos, roupas. Ela conta que se



MORADOR SE ARRISCA EM PONTE QUE DESABOU DURANTE AS CHUVAS TORRENCIAIS

DOZE MORTES EM MINAS

Com a morte de José Cláudio de Oliveira, de 74 anos, na noite de quarta-feira, Minas Gerais chega a 12 óbitos decorrentes das chuvas, o dobro do total registrado em todo o período chuvoso 2023/2024, ou seja, do fim de setembro ao início de março. A vítima estava em sua casa, em Carangola, na Zona da Mata, quando um deslizamento de terra atingiu parte do imóvel. Até ontem 46 municípios se encontravam em situação de emergência ou de calamidade no estado segundo a Defesa Civil. Já são 198 pessoas desabrigadas e 1.385 desalojados. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o estado está sob alerta amarelo, de perigo potencial, em decorrência das chuvas. O aviso é válido até as 10h de hoje.

mudou do Rio de Janeiro para Dom Silvério em busca de mais qualidade de vida, mas a experiência vivida com a chuva deixou um trauma, e, agora, vai se mudar para Vila Velha (ES), perto da filha. "Tudo que eu mais queria era estar aqui, mas acho que agora acabou o encanto. Preciso estar mais próxima de outras pessoas também", desabafa.

Quatro casas ao lado, mora o também aposentado Roni de Castro. Os vizinhos têm em comum o fato de terem escolhido Dom Silvério para passar a velhice. Também, ambos perderam quase tudo que tinham em casa nesta última chuva. Roni, por sua vez, revela não ter se abalado com os bens materiais perdidos. Ainda, diz não querer se mudar dali, pois a solidariedade que encontra em Dom Silvério não há em outros lugares, e cita que no dia seguinte à chuva muitos vizinhos foram ajudá-lo na limpeza da casa. "Não vou reclamar o que perdi, outros perderam mais do que eu. Bens e móveis a gente corre atrás e recupera, mas vida nunca", contou à reportagem, vestido com uma blusa e uma bermuda emprestados do irmão – já que todas as roupas ficaram sujas com a água da enchente.



AS ÁGUAS SUBIRAM RAPIDAMENTE EM DOM SILVÉRIO, DEIXANDO 104 PESSOAS DESALOJADAS E 15 DESABRIGADAS



A LAMA ESTÁ SENDO RETIRADA COM MAQUINÁRIO ENVIADO POR CIDADES VIZINHAS



MARIA DE LOURDES PERDEU FREEZER DE SEU BAR



DEFESA CIVIL E MORADORES USAM CAMINHO IMPROVISADO PARA CHEGAR ÀS CASAS



RINO PERDEU BENS, MAS A SOLIDARIEDADE DE VIZINHOS O MANTÉM FIRME

devastou a cidade. "É um problema antigo, só que antigamente não chovia tanto assim. Chovia mais dias e criava um grande volume. Agora está caindo de uma vez só", detalha.

RESGATE

Segundo o prefeito de Dom Silvério, José Bráulio Aleixo (União Brasil), a principal prioridade do município tem sido a reconstrução das pontes destruídas. Para tanto, a administração tem articulado junto ao Departamento de Estradas de Rodagem (DER) formas de viabilizar a reconstrução das estruturas.

Durante a chuva, o político, inclusive, viralizou nas redes sociais ao ser flagrado em meio à correnteza enquanto tentava resgatar uma moradora que estava ilhada em casa. Na gravação, o prefeito lança uma corda em direção à mulher para que ela possa ser puxada para o outro lado da rua.

O prefeito explica que agiu no impulso ao entrar na correnteza e que recebeu um "puxão de orelha" da Defesa Civil, pois a atitude é considerada perigosa. "Eu ainda falei para a moradora ficar quieta, porque pelo que conheço do córrego, ele ia abaixar e nós íamos sair tranquilamente", relata.

Contudo, em pouco tempo, a água começou a subir ainda mais e, então, o prefeito decidiu amarrar uma corda no guarda-corpo de uma praça e criar um cordão para resgatar a moradora. Resgatar pessoas por meio de cordas sem ter o treinamento adequado é desaconselhado pelas forças de segurança, pois a enxurrada pode fazer mais vítimas.

"A gente pede para que as pessoas não façam isso, porque é perigoso. A gente quer proteger uma vida, mas temos que proteger a vida da gente também. Foi no impulso. Nós tivemos êxito, mas como disse a Defesa Civil, poderíamos ter tido mais vítimas naquela hora. Foi mais pela emoção do que pela razão", relata José Bráulio.

SAÚDE

Desde o primeiro momento em que a chuva caiu sobre Dom Silvério, as autoridades do município têm sido apoiadas pelo núcleo da Defesa Civil do Consórcio Intermunicipal Multissetorial do Vale do Piranga (Cimvalpi), iniciativa que reúne 46 municípios da região. O coordenador regional do órgão, Anom Moreira, explica que o apoio é dado pelo consórcio para que os municípios, em sua maioria de pequeno porte, realizem um trabalho conjunto, tanto estratégico, ao compartilhar servidores, quanto de empréstimo de maquinário. "Conseguimos trazer caminhões-pipa, retroescavadeiras e pás-carregadeiras para auxiliar na limpeza do município como um todo", detalha.

Segundo o coordenador da Defesa Civil de Dom Silvério, Gilson Souza, servidores da saúde visitaram todas as casas do município para orientar os moradores que tiveram contato com a água da enchente a se vacinarem contra tétano e outras doenças. "Assim que aconteceu o desastre, no mesmo dia já conseguimos mobilizar as equipes. A Saúde entrou em contato com a regional onde disponibiliza as vacinas. Temos um estoque mínimo, mas na regional já tem um estoque disponibilizado para o município", explica. ■

ISOLAMENTO

Ao andar pelas ruas de Dom Silvério, não é difícil encontrar casas com marcas da enchente nas paredes. A Defesa Civil municipal estima que 200 imóveis residenciais e comerciais foram diretamente atingidos pelos estragos da chuva. As marcas mais visíveis são no Bairro Campestre, onde duas pontes ficaram destruídas e uma teve o trânsito de carros proibido devido a possíveis riscos estruturais.

Essa situação faz com que parte do bairro corra o risco de ficar ilhada. Atualmente, os moradores precisam fazer uma volta de cerca de cinco quilômetros para ter acesso à cidade por meio de uma estrada provisória criada após as chuvas. Contudo, a entrada para este caminho fica após a ponte. Se forem constatados danos estruturais, pode ser necessário interditá-la.

Enquanto isso, os moradores têm se arriscado na travessia entre os escombros da ponte caída, feita com uma escada improvisada e um corrimão de bambu. A "gambiarra" foi feita com a ajuda do artista plástico José Geraldo da Costa. Conhecido na cidade como "Bambino", ele batizou o temporal recente como "a chuva de cem anos", pois, conforme relembra, há registros num jornal de 1926 que moradores colheram assinaturas num abaixo-assinado para cobrar ações da prefeitura e dos vereadores diante de uma tempestade que estava por vir.

O artista plástico, que lidera um projeto para preservar a história da cidade, destaca também uma reportagem do Estado de Minas de 1962 que registrou uma chuva histórica, que

BR-365

PONTE SOBRE RIO DAS VELHAS É INTERDITADA NO NORTE DE MG

Dnit adotou medida devido a problemas na estrutura. Trânsito está restrito a veículos de até 25 toneladas

LUIZ RIBEIRO

A ponte sobre o Rio das Velhas, na BR-365, trecho entre Pirapora e Montes Claros, no Norte de Minas, foi interditada parcialmente nessa quinta-feira (9/1), sendo impedida a passagem de veículos acima de 25 toneladas (entre caminhões, carretas e ônibus), devido a problemas na sua estrutura. A interdição parcial foi comunicada pelo Departamento Nacional de

Infraestrutura de Transportes (Dnit) por meio de nota. A ponte fica localizada no distrito de Barra do Guaicui, em Várzea da Palma, mas está mais próxima de Pirapora (a 20km de distância). Barra do Guaicui também está próxima do ponto onde o Rio das Velhas desagua no Rio São Francisco.

Não foi divulgado por quanto tempo a ponte continuará interditada parcialmente. Por meio de nota, o Dnit informou apenas que a restrição "vai durar" até a conclusão dos tra-

balhos de reforço da estrutura. E diz ainda que os serviços a serem feitos por empresa contratada vão se estender por 20,3km da rodovia, entre o KM 138,3 e o KM 158. O órgão federal informou ainda que está sendo feita uma operação com a pesagem dos veículos de carga no local e que o trecho foi sinalizando, "alertando os usuários para a interdição temporária".

A ponte da BR-365 em Barra do Guaicui tem 180 metros de comprimento e 100 metros de vão livre. O Dnit decidiu pela interdi-

ção parcial após uma vistoria na estrutura. Embora o órgão não tenha informado quais os problemas verificados na edificação, a ponte apresenta ondulações na pista e estaria com erosão nas cabeceiras e avarias na estrutura, segundo moradores da região.

DESVIO

A BR-365 é a principal ligação entre o Alto Paranaíba/Triângulo Mineiro e o Norte de Minas. A rodovia é muito usada por veículos de cargas que seguem do interior de São Paulo ao Nordeste. Nesse caso, os motoristas vão a Montes Claros, onde pegam a BR-251 em direção a Rio-Bahia (BR-116).

A recomendação da Polícia Rodoviária Federal (PRF) é a de que os motoristas de veículos acima de 25 toneladas que seguirem do Alto Paranaíba/Triângulo Mineiro em direção a Montes Claros façam um caminho alternativo. A rota consiste em ir até Pirapora, pegar a MCG-496 (passando por Várzea da Palma e Lassance) para alcançar a MCG-135 em Corinto e completar a viagem até Montes Claros. O desvio representa um aumento de cerca de 200 quilômetros de estrada. ■

ANUNCIE (31) 3228-2000

SEGUNDA A SEXTA DAS 08:30 H ÀS 15H

SÁBADOS, DAS 10H ÀS 15H

Vá até a nossa Loja

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários.

Segunda a sexta 09 às 18:30h

Telefone (31) 3263-5404

Classificados ESTADO DE MINAS

NOVA SUIÇA	CRUZE	SE OFERECEM
1	2	3
LUGAR CERTO COMPRA E VENDA	VRUM	ADMITE-SE
RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE	CARROS	[SE OFERECEM]
N	C	4
Nova Suíça	Cruze	NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES
4 QTOs C/ ARMS 125m² área priv. B. Nova Suíça, um por andar (1ste), sala varanda cad. c/ arms à serv 3bts 2vps R\$220K. Contato: (31) 93375-9111.	CRUZE/13 21-98508-3081 Hatch LTZ 1.4 Turbo comp. 2017 Cinza chumbo Aut. R\$1,170 mil d 90200Km. \$ 92MIL	TURISMO E LAZER
		Imóv. Temporada
		CABO FRIO 31-99342-5398 Apto-PradoFortis, 3vps, 1vq, jar-fv-mar-carnav,ben equip tam bom gosto - 31-2514-7880

ABANDONO DE EMPREGO
A/C VITÓRIA DE FATIMA ARCANJO
CTPS/SERIE AUF-1660446-8639 MG
CONVOCAMOS PARA COMPARTECIMENTO, NO PRAZO DE 2 DIAS ÚTEIS, A CONTAR DO RECEBIMENTO DESTA, AO SUPERMERCADOS BH, LOCALIZADO NA RUA DOS TIMBIRAS, Nº 2903 - BARRO PRETO - BELO HORIZONTE/MG. APRESENTAR-SE COM A FINALIDADE DE REGULARIZAR SUA SITUAÇÃO PERANTE A EMPRESA. O NÃO COMPARTECIMENTO PODERÁ CONFIGURAR ABANDONO DE EMPREGO, NOS TERMOS DO ARTIGO 482, I, DA CLT. AGUARDAMOS SEU COMPARTECIMENTO.
SUPERMERCADOS BH SA

ABANDONO DE EMPREGO
A/C ARTHUR GUILHERME DE FREITAS
CTPS/SERIE AUF-1660446-8639 MG
CONVOCAMOS PARA COMPARTECIMENTO, NO PRAZO DE 2 DIAS ÚTEIS, A CONTAR DO RECEBIMENTO DESTA, AO SUPERMERCADOS BH, LOCALIZADO NA RUA DOS TIMBIRAS Nº 2903 - BARRO PRETO - BELO HORIZONTE / MG. APRESENTAR-SE COM A FINALIDADE DE REGULARIZAR SUA SITUAÇÃO PERANTE A EMPRESA. O NÃO COMPARTECIMENTO PODERÁ CONFIGURAR ABANDONO DE EMPREGO, NOS TERMOS DO ARTIGO 482, I, DA CLT. AGUARDAMOS SEU COMPARTECIMENTO.
SUPERMERCADOS BH SA

Vrum. O conteúdo mais completo sobre veículos.

VRUM
ESTADO DE MINAS

PREFEITURA DE CONTAGEM - MG

AVISO DE ADIAMENTO LICITAÇÃO INTERNACIONAL "SINE DIE"
A Prefeitura do Município de Contagem, através da Equipe de Licitações, torna público, para conhecimento das empresas interessadas, o ADIAMENTO "sine die" do processo licitatório em epígrafe, cujo objeto é: **REFERÊNCIA: CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA INTERNACIONAL Nº. 024/2024 - PROCESSO Nº. 229/2024 - EDITAL Nº. 113/2024 - OBJETO: COMPLEMENTAÇÃO E ADEQUAÇÃO DAS OBRAS DE IMPLANTAÇÃO DO CORREDOR NORTE-SUL SISTEMA INTEGRADO DE MOBILIDADE - SIM, MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG.**
Motivo do adiamento: devido a necessidade de readequação da planilha orçamentária, fica suspensa a data para disputa referente ao certame supra. Sendo que o aviso concernente à licitação será republicado, abrindo-se novamente o prazo prescrito em Lei.
Romulo Thomaz Perilli
Secretário Municipal de Obras e Serviços Urbanos

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
UNICOOPER - COOPERATIVA DE MÉDICOS
CNPJ: 03.288.517/0001-18 - NIRE: 31.40003582-5
O Presidente da UNICOOPER - Cooperativa de Médicos, convoca os cooperados para a Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 12 de fevereiro de 2025, na Rua Marechal, nº 1.100 - Bairro Santo Agostinho, Belo Horizonte - CEP: 30190-081, no Hospital Mater Dei - Auditório 1 às 17h (dezesseis horas), em 1ª (primeira) convocação, com a presença mínima de 25 (vinte e cinco) por cento dos cooperados; às 18h (dezoito horas), em 2ª (segunda) convocação, com a presença mínima de metade mais 01 (um) dos cooperados e às 19h (dezenove horas), em 3ª (terceira) e última convocação, com a presença de, no mínimo, 10 (dez) cooperados, para deliberar sobre os seguintes assuntos constantes da ORDEM DO DIA: I - Prestação de contas pela Diretoria, referente ao exercício 2024, acompanhada de parecer do Conselho Fiscal, compreendendo: a) Relatório da Gestão; b) Balanço; c) Demonstrativo das sobras ou das perdas apuradas; II - Destinação das sobras apuradas, após a dedução dos percentuais destinados aos fundos legais, e, em caso de perdas, não cobertas pelo fundo de reserva; III - Utilização de recursos do FATES no exercício de 2025. VI - Eleição do Conselho Fiscal, conforme regras previstas no Estatuto. VII - Outros assuntos de interesse social. Os cooperados interessados são convocados para a formação e inscrição de chapas concernentes ao Conselho Fiscal, conforme artigo 55 e seguintes do estatuto social. Os cooperados da filial Salvador serão representados na Assembleia por delegados, conforme art. 24, parágrafos 1º, 2º e 3º do estatuto social. Belo Horizonte, 01 de janeiro de 2025.
Dr. Alessandro Ulhoa Rodrigues
CRM/MG nº 32.352 - Diretor Presidente
NOTA: Para os efeitos legais, declara-se que o número de cooperados é de 3.812 (Três mil oitocentos e doze).

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO ARROZ NO ESTADO DE MINAS GERAIS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Ficam os Associados Regulares do Sindicato da Indústria do Arroz no Estado de Minas Gerais convocados para uma Assembleia Geral a se realizar no dia (28) vinte e oito de fevereiro de 2025, no período de 11:00 às 16:00 horas, na Rua República da Síria, 510 - Bairro Tibery, no município de Uberlândia - MG, para eleição da Diretoria, Conselho Fiscal, Delegados junto ao Conselho de Representantes da FIEMG e seus respectivos suplentes, devendo o registro de chapas ser apresentado na sede do Sindicato, no endereço acima, no período de (20) vinte dias a contar da data de publicação deste aviso. A impugnação dos candidatos poderá ser feita no prazo de 05 (cinco) dias, a contar da divulgação da relação das chapas registradas. Uberlândia, 10 de janeiro de 2025. Jorge Tadeu Araújo Meireles - PRESIDENTE.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Azeiteira, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefone: (31) 3847-4718 / 3847-4701
PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - UASG 985373 - RESULTADO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO 90071/2024 - O Município de Timóteo torna público aos interessados o Resultado do Pregão Eletrônico nº 90071/2024, Processo Administrativo nº 155/2024, que tem por objeto o Registro de Preços para contratação de empresa especializada em fornecimento parcelado de marmitas e self-service para atendimento aos servidores públicos da Prefeitura Municipal de Timóteo, quando da realização de trabalhos extraordinários, conforme condições e exigências estabelecidas. Empresa Vencedora: RKY AUMENTOS LTDA, pelo valor total de R\$ 277.498,20 (duzentos e setenta e sete mil, quatrocentos e noventa e oito reais e vinte centavos). A Ata do Pregão e demais documentos poderão ser visualizados no endereço eletrônico www.compras.gov.br. Timóteo, 06 de janeiro de 2025. Vitor Vicente do Prado - Prefeito de Timóteo/MG.

PREFEITURA DE PATOS DE MINAS

AVISO DE EDITAL - Pregão Eletrônico nº 007/2025 - Objeto: Registro de Preços para futura e eventual aquisição parcelada de materiais médico-hospitalares (tiras de glicemia com glicosímetro em comodato) para utilização nos diversos setores da Secretaria Municipal de Saúde. Limite de acolhimento das Propostas: Dia 24/01/2025 às 07:59 (sete horas e cinquenta e nove minutos); Início da Sessão de Disputa de Preços: Dia 24/01/2025 às 08:00 (oito horas). Local: www.licitanet.com.br. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). O Edital completo encontra-se disponível nos sites: <http://www.transparencia.patocdeminas.mg.gov.br/paginas/publico/ei12527/licitacoes/consultarLicitacao.xhtml?tipo=int>, www.licitanet.com.br e https://pncp.gov.br/app/editalais?e=&status=recebendo_proposta&pagina=1. Maiores informações, junto à Secretaria Municipal de Saúde de Patos de Minas à Rua Ana de Oliveira, nº. 645, - Centro - Patos de Minas/MG, CEP 38.700-006. Fone 34.382.9801.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO FINO

O Município de Ouro Fino torna público que fará realizar o **Processo Licitatório nº. 005/2025 - Pregão Eletrônico nº. 004/2025**, cujo Edital se encontra à disposição dos interessados no site: www.ourofino.mg.gov.br, na aba Licitações. Objeto: **Aquisição de material escolar destinados aos alunos da rede municipal de ensino, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência/Especificações do objeto do Edital e seus anexos.** Início de Cadastro das Propostas: 13/01/2025 às 08h00min. Fim de Cadastro das Propostas: 23/01/2025 às 08h00min. Abertura das Propostas e análises: 23/01/2025 às 08h15min. Fase de Disputa de Lances: 23/01/2025 às 08h30min. Formulação de consultas e obtenção do Edital: Endereço Eletrônico: licitacoes@ourofino.mg.gov.br.

PREFEITURA DE MARMELÓPOLIS

CHAMAMENTO PÚBLICO
Processo Licitatório nº 02/2025 - Dispensa nº 02/2025
Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios diretamente da Agricultura Familiar e Empreendedor Familiar rural, para o atendimento ao programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. Período de inscrição: 09/01/2025 a 30/01/2025 das 08:00 às 11:00 e das 13:00 às 16:00. Data da abertura: 30/01/2025 às 09:00.
Marmelópolis, 09 de Janeiro de 2025.
Samara Ribeiro de Carvalho Fernandes - Secretária Municipal de Educação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Azeiteira, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefone: (31) 3847-4718 / 3847-4701
PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - UASG 985373 - AVISO DE SUSPENSÃO DA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 90843/2024 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 136/2024 - O Município de Timóteo comunica que, por razões de conveniência e oportunidade, considerando a transição de gestão e a necessidade de que a nova administração se situe em relação aos processos em andamento ao Edital de Concorrência Eletrônica nº 90043/2024, Processo Administrativo nº 136/2024, que tem por objeto a operacionalização, Gerenciamento e Execução das ações e serviços de saúde na Unidade de Pronto Atendimento - UPA, resolve suspender sine die a data de realização da sessão pública de processamento do referido procedimento licitatório. Melhores informações na Gerência de Compras e Licitações da Prefeitura Municipal de Timóteo, localizada na Av. Azeiteira, nº. 3.230, Bairro São José, Timóteo/MG, pelos telefones (31) 3847-4701 e (31) 3847-4753 ou pelo e-mail: compras@timoteo.mg.gov.br. Timóteo, 09 de janeiro de 2025. Vitor Vicente do Prado - Prefeito Municipal.

PARA ANUNCIAR,
LIGUE: (31) 3228-2000
ESTADO DE MINAS

REQUERIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO DE ATIVIDADES E EMPREENDIMENTOS DE IMPACTO AMBIENTAL
O Sr. Hélio Tadeu Filho, responsável pelo empreendimento denominado Marromes Ltda, com nome fantasia: Marromes, tendo como atividade o Aproveitamento de placas e execução de trabalhos em mármore, granito, ardósia e outras pedras, localizado à Rua Adolpho Gonçalves nº 83, II, Camargos - BH/MG, torna público que protocolou requerimento de Licença de operação de atividades e empreendimentos de impacto ambiental à Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SAMA, Belo Horizonte, 19/12/2024, Hélio Tadeu Filho - CPF 023.803.806-88.

O Município de Ouro Fino torna público que fará realizar o **Processo Licitatório n.º 083/2025 - Pregão Eletrônico n.º 003/2025**, cujo Edital se encontra à disposição dos interessados no site: www.ourofino.mg.gov.br, na ab Licitações. Objeto: **Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de injeção mecânica e eletrônica diesel, destinada à manutenção de veículos pertencentes à frota municipal, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência/Especificação do objeto do Edital e seus anexos.** Início de Cadastroamento das Propostas: 13/01/2025 às 08h00min. Fim de Cadastroamento das Propostas: 24/01/2025 às 08h00min. Abertura das Propostas e análises: 24/01/2025 às 08h15min. Fase de Disputa de Lances: 24/01/2025 às 08h30min. Formulação de consultas e obtenção do Edital: Endereço Eletrônico: licitacoes@ourofino.mg.gov.br



FUTEBOL MINEIRO

ATAQUE MAIS
RECHEADO

Cruzeiro anuncia Marquinhos, jogador que chuta com o pé esquerdo, apesar de atuar pelo lado direito ofensivo. Atleta do Arsenal, da Inglaterra, novo reforço acertou empréstimo até o fim do ano

LUIZ HENRIQUE CAMPOS E JOÃO VICTOR PENA

O Cruzeiro anunciou ontem a contratação de Marquinhos, que pertence ao Arsenal, da Inglaterra, e foi emprestado até o fim desta temporada. O atacante foi uma indicação do técnico Fernando Diniz à diretoria celeste. O clube oficializou a chegada do jovem de 21 anos por meio das redes sociais. Ele assinou contrato com a Raposa até dezembro de 2025.

Em 2024, Marquinhos atuou no Fluminense. Foi no Tricolor das Laranjeiras que o ponta atuou com Diniz. A contratação do atleta foi um pedido do treinador. A especialidade de Marquinhos é jogar pelo lado direito do ataque.

Uma característica curiosa do atleta é que ele pode ser descrito como "ponta invertido", pois chuta com o pé esquerdo. Conforme apuração de No Ataque/Estado de Minas, ao final do empréstimo, a Raposa terá a possibilidade de adquirir Marquinhos em definitivo.

Diniz comandou o Fluminense de abril de 2022 a maio de 2024. Marquinhos chegou ao clube carioca durante a gestão do técnico, com quem venceu a Recopa Sul-Americana em fevereiro. O atacante terminou o ano com 29 jogos, dois gols e duas assistências. Ele foi titular do Fluminense 21 vezes, mas perdeu espaço no segundo semestre. Em alguns momentos, foi escalado como lateral-direito.

Antes de jogar na equipe tricolor, Marquinhos passou por São Paulo, Arsenal e Norwich City, da Inglaterra; e Nantes, da França. O atacante estreou em 2021 e soma 95 jogos e oito gols como atleta profissional.

Sob a gestão de Pedro Lourenço, o Cruzeiro prepara um elenco de peso para 2025. Até o momento, já foram anunciadas as chegadas do lateral-direito Fagner (emprestado pelo Corinthians), do volante Christian — comprado por R\$ 18 milhões do Athletico-PR —, dos meias-atacantes Rodriguinho (ex-América), Dudu (ex-Palmeiras) e Eduardo (ex-Botafogo), além dos atacantes Yannick Bolasie (ex-Criciúma) e Gabriel Barbosa (ex-Flamengo).

FABRÍCIO BRUNO ACERTA

Para fechar a lista de contratações, Fabrício Bruno já tem data marcada para se apresentar à Raposa nos EUA. O zagueiro de 29 anos, ex-Flamengo, viajará hoje para Tampa, na Flórida. A chegada em Bradenton, onde está hospedada a delegação celeste, está prevista para o final da tarde.

Com a promessa de receber à vista o valor da venda de Fabrício Bruno, acertada em 7 milhões de euros (cerca de R\$ 45 milhões), o Flamengo liberou o



MARQUINHOS É UM PEDIDO DO TÉCNICO FERNANDO DINIZ

jogador para fazer exames médicos e assinar contrato até dezembro de 2028. O negócio por 100% dos direitos econômicos do atleta deve ser finalizado ainda nesta semana.

A tratativa foi sacramentada na noite de quarta-feira. Após fazer jogo duro por quase uma semana, o clube carioca aceitou a proposta dos mineiros. Inicialmente, a Raposa tentava parcelar o montante, mas foi convencida a fazer o pagamento à vista.

Na próxima semana, o Cruzeiro viajará para Orlando, onde tem dois amistosos da FC Séries (antiga Flórida Cup) agendados. O primeiro deles será diante do São Paulo, quarta-feira (15/1), às 21h30, no Inter&Co Stadium. Já o último será o clássico com o Atlético, no sábado (18/1), às 17h, no mesmo estádio.

Na conversa com os novos dirigentes do Flamengo, Fabrício expressou a vontade de se transferir para o Cruzeiro, já que teria garantias de ser titular sob o comando de Fernando Diniz, ao contrário do cenário com Felipe Luiz no Flamengo. Depois disso, o Cruzeiro propôs outras quatro ofertas diferentes para comprar o zagueiro. Apenas a última foi aceita pela nova diretoria rubro-negra. O Flamengo queria 7 milhões de euros à vista pela totalidade dos direitos econômicos do atleta. E assim foi feito.

O ex-zagueiro do Flamengo voltará ao clube que o revelou. Com a camisa estrelada, o zagueiro jogou 34 partidas e marcou um gol, nas temporadas de 2016 e 2019. Durante o período de contrato vigente com o Cruzeiro, ele foi emprestado à Chapecoense, para ganhar experiência, entre 2017 e 2018. No time catarinense, fez 60 jogos e dois gols. ■

GIRO ESPORTIVO



◆ SUPERCOPA DA ESPANHA

SUPERCLÁSSICO
NA DECISÃO

A final da Supercopa da Espanha 2025 terá um superclássico com direito a revanche: um dia depois de o Barcelona despachar o Bilbao, o Real Madrid venceu o Mallorca por 3 a 0 e voltará a enfrentar o seu maior rival na decisão do torneio. Na edição passada, o título ficou com a equipe de Carlo Ancelotti. Bellingham inaugurou o marcador do embate, disputado ontem, na Arábia Saudita. Valjent (contra) e o brasileiro Rodrygo (foto) fecharam o placar. O primeiro gol, aliás, saiu a partir de um lance "de pinball" que contou com bola na trave e brilho do goleiro rival antes de o inglês, finalmente, marcar. A final da Supercopa da Espanha ocorre neste domingo, a partir das 16h (de Brasília). O duelo será disputado no King Abdullah Sports City, também no país do Oriente Médio.

◆ PALMEIRAS

VENDA RECORDE
ENCAMINHADA

Vitor Reis, do Palmeiras, pode superar Lucas Beraldo e protagonizar a maior venda de um zagueiro saindo do Brasil. A joia palmeirense caminha para ser vendida ao Manchester City por 40 milhões de euros (R\$ 250 milhões). O clube inglês já tem um acordo verbal com o jogador e agora se acerta com o Alverde. A ideia do time de Pep Guardiola é já contar com o atleta para o restante da temporada. Se o negócio for concretizado, Vitor Reis será o zagueiro mais caro da história do futebol brasileiro. O recorde na posição até o momento é de Beraldo, vendido pelo São Paulo ao PSG em 2023 por 20 milhões de euros (R\$ 108 milhões na época).

◆ ABERTO DA AUSTRÁLIA

BRASILEIRO
ENFRENTA RUBLEV

João Fonseca, de 18 anos, sensação do tênis brasileiro, manteve a toada positiva iniciada no fim do ano passado, venceu o argentino Thiago Tirante por 2 sets a 0 (6/4 e 6/1) na madrugada de ontem e se classificou para a disputa da chave principal do Aberto da Austrália. Será a primeira participação do jovem tenista em um Grand Slam. Em sua estreia, Fonseca terá uma missão difícil pela frente. Logo na primeira rodada, o jovem, 113º no ranking da ATP, encara o russo Andrey Rublev, número 9, e que já foi o quinto melhor do mundo. Em 2024, o russo de 27 anos faturou os títulos do Masters 1000 de Madri e do ATP 250 de Hong Kong. O tenista brasileiro, por sua vez, chega embalado para o confronto, com 13 vitórias em sequência.



COLUNA DO JAECI

JAECI CARVALHO

>>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

Realmente o futebol brasileiro não consegue achar um norte, pois os desmandos das federações são recorrentes

A FMF precisa respeitar os filiados de forma igualitária

O Cruzeiro e os 14 milhões que compõem a China Azul ficaram estarecidos ao tomarem conhecimento de que a Federação Mineira de Futebol antecipou a estreia do Cruzeiro para sábado, contra o Tombense, mesmo dia do jogo entre Cruzeiro e Atlético, em Orlando. Claro que o presidente Pedro Lourenço não vai aceitar essa aberração, e o que eu percebo é que a TV Globo, detentora dos direitos da competição, deve ter pressionado a FMF justamente pelo fato de os dois times estarem aqui nos Estados Unidos – o Alvinegro viaja na próxima semana – e se enfrentarem. Se realmente foi isso, a Globo, que a população chama de “Globo Lixo”, também mostra desrespeito com o time azul, o que nos deixa enojados. E a Federação deveria ter autonomia e não se curvar aos caprichos da emissora, tão degradada e desmoralizada, ultimamente, por suas posições que mais parecem ser contra a população e a favor do atual governo, que está acabando com o país. Basta ver que seus jornalistas têm um comportamento totalmente parcial, de elogio ao ex-presidiário e sua equipe.

Realmente o futebol brasileiro não consegue achar um norte, pois os desmandos das federações são recorrentes. Entidades falidas, ultrapassadas e retrógradas, com campeonatos sem nenhum apelo, sem o menor interesse. Por isso eu digo que se eu fosse presidente de um clube grande colocaria o time juniores para disputar tal competição

As federações só existem no Brasil, e para votar no presidente da CBF, já que o mesmo manda “mesada”, todos os meses, para a manutenção desses parasitas. Em nenhum lugar do mundo existem tais instituições, pois os clubes formam a própria Liga e as confederações cuidam da Seleção. Só no Brasil essa vergonha ainda existe. Pode ser até que quando vocês estiverem lendo essa coluna, a entidade tenha voltado atrás e mantido o jogo para domingo, mas o estrago, a má vontade e o desrespeito com o Cruzeiro são nítidos.

Os torcedores azuis acusam os dirigentes da FMF de “serem todos atleticanos e passionais”, mas, na verdade, eu não vejo problema que eles torçam para outra equipe, desde que tratem com isonomia todos os seus filiados, coisa que não está acontecendo. Aliás, quando o Cruzeiro precisou da Federação para peitar a CBF, naquele episódio em que não pôde por a torcida no Mineirão, no jogo com o Palmeiras, o presidente da entidade se omitiu e não esteve ao lado do seu filiado, com certeza, com medo de sofrer represálias da CBF. Que nojo! Saudades do doutor Castellar Neto, que sempre conduziu a entidade com maestria e respeito a todos os filiados. Foi ele quem tirou a FMF da lama e a reconduziu à credibilidade. Mesmo sendo atleticano, doutor Castellar, um dos grandes juristas que temos no país, sempre foi isento, igualitário e correto. Sinceramente, não en-

tendi e não vou entender essa decisão equivocada da FMF, mas, com certeza, tem o dedo da Globo, que quer tirar o brilho de um clássico mineiro aqui na Terra do Tio Sam. Com isso, a FMF terá a torcida do Cruzeiro sempre contra seus desmandos. Uma vergonha!

Claro que o Cruzeiro não vai entrar em campo dia 18 contra o Tombense. Estará em Orlando, enfrentando o Atlético, no torneio importante. Por que o presidente da FMF não pôs o jogo do Galo também no sábado, dia 18, para estreiar no Mineiro? Já que de forma esdrúxula fez com o Cruzeiro, deveria fazer o mesmo com o Atlético. Porém, o correto é manter as datas acordadas e não fazer essa mudança ridícula. A revolta aqui foi geral, pois é perceptível a má vontade da entidade com o seu filiado. Por isso, há anos eu bato nessa tecla, pelo fim das federações e dos estaduais. Não há mais espaço para essa gente amadora e para jogos de nível técnico sofrível. O Cruzeiro e o Atlético têm elencos caros, para a disputa de competições que valem: Libertadores, Copa do Brasil, Brasileiro, Sul-Americana e Mundial de Clubes. No mais, os estaduais ocupam datas de pré-temporadas e são competições que nada mais acrescentam aos grandes clubes. O Cruzeiro e a China Azul não vão aceitar essa imposição. Que a FMF reveja a sua posição e mantenha a data pré-estabelecida. Continuo apoiado o fim das federações estaduais e os seus campeonatos falidos!

FUTEBOL MINEIRO

ESTILO DE DINIZ
ENTUSIASMA CHRISTIAN

Volante do Cruzeiro elogia a forma como o comandante celeste gosta de ver a equipe jogar, com posse de bola, jogo acelerado e 'muita intensidade' em campo

JAECI CARVALHO

ENVIADO ESPECIAL A BRADENTON (EUA)

Reforço do Cruzeiro para a sequência da temporada, Christian está encantado com o estilo de jogo do técnico Fernando Diniz. Em entrevista concedida no IMG Academy, local onde o time vem treinando, na Flórida (EUA), o volante de 24 anos rasgou elogios ao jeito autoral do técnico. Christian afirmou que se sente mais à vontade no esquema do treinador. Ele comparou o estilo com o aplicado no

Athletico-PR, seu antigo clube.

“Eu me identifiquei muito com o Diniz, é um belíssimo treinador. Onde eu estava (Athletico-PR) era um pouco diferente, jogava mais retraído e mais reação. Aqui, temos que manter a posse, acelerar o jogo e ter muita intensidade. É onde eu me encaixo melhor, criar, jogar e chegar na área para finalizar. Acho que serei muito feliz aqui”, disse.

O novo camisa 88 do Cruzeiro também mostrou ansiedade para atuar ao lado de outros dois grandes reforços da equipe: os atacantes Dudu e Gabigol. Christian brincou que já teve muito trabalho para

marcar os jogadores como adversários. “Eles já me deram muita dor de cabeça. Já marquei eles. Agora estou feliz de estar junto com eles, além de outros grandes jogadores. Acho que eles vão agregar muito para o nosso ano”, completou.

“Estou feliz por estar num grupo forte, convivendo com jogadores campeões e sabemos que todos terão espaço. Estou aprendendo com cada um deles e também muito motivado. Encarar Dudu e Gabigol, como adversários, era difícil, felizmente agora os terei do meu lado”.

Christian faz parte da pré-temporada do Cruzeiro nos EUA. A

equipe celeste seguirá rumo a Orlando, também na Flórida, na próxima semana, para amistosos contra São Paulo, no dia 15 (quarta-feira), às 20h30, e Atlético, no dia 18 (sábado), às 17h.

INTERAÇÃO COM TORCEDORES

O técnico Fernando Diniz, antes de sair para o treino da tarde de ontem, atendeu dezenas de torcedores que estavam à porta do hotel, tirando fotos e dando autógrafos. Ele precisa desse carinho, pois ainda há uma desconfiança no seu trabalho.

O treinador tem se mostrado tranquilo e as informações são de que o time tem trabalhado duro e que o entrosamento já está em alta, assim como a ideia de Diniz de montar o esquema tático.

O trabalho não para no complexo do IMG e os jornalistas esperam a liberação de um treinamento, para que possam levar à torcida o que está acontecendo em campo e de que forma Diniz pensa em fazer o time jogar. A grande preocupação é evitar os toques em excesso para trás e para o goleiro, pois o Cruzeiro tem um time reforçado para jogar para frente, mantendo o seu DNA ofensivo. ■



CHRISTIAN DIZ QUE ATUAVA 'MAIS RETRAÍDO' NO ATHLETICO-PR, SEU EX-CLUBE

GUSTAVO ALMEIDA/JORNALISMO

NO ATAQUE

SEXTA-FEIRA, 10/1/2025



FUTEBOL MINEIRO



PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

GABRIEL MENINO, DEYVERSON E SCARPA, TODOS EX-PALMEIRENSES, SE ENCONTRARAM NA REAPRESENTAÇÃO DO TIME ALVINEGRO, ONTEM, NA CIDADE DO GALO

A diretoria permanece atrás de reforços, mas os nomes, por enquanto, não passaram de Patrick e Gabriel Menino. A diretoria negocia com outros possíveis atletas, entre eles o lateral-direito Natanael, do Coritiba, e Artur, do Zenit-RUS.

Os primeiros dias na Cidade do Galo serão dedicados a exames clínicos e testes físicos. Finalizada esta etapa, terão início os treinos físicos e técnicos. A programação do grupo está definida até domingo, e na próxima semana os jogadores viajam para os EUA, onde irão participar da FC Series-com. O time fará amistosos contra Cruzeiro (dia 18) e Orlando City (dia 25). O Galo ainda divulgará os detalhes da viagem a terra do Tio Sam.

METAS FINANCEIRAS

O Atlético definiu as metas financeiras para cada uma das quatro competições que irá disputar em 2025. No Campeonato Brasileiro, a expectativa é terminar entre os seis primeiros, assim como no ano passado. Caso consiga, o clube receberá no mínimo R\$ 36 milhões.

A meta mais "ousada" do Galo é na Sul-Americana. De volta ao torneio após seis anos, a diretoria projeta chegar ao menos até a semifinal, o que renderia entre R\$ 15 milhões e R\$ 21 milhões.

Já na Copa do Brasil, o clube espera ir até as quartas de final. O time iniciará a trajetória na competição mata-mata na primeira fase, já que não disputará a Libertadores neste ano.

Não há uma projeção no Campeonato Mineiro, já que a competição não pagará nenhuma premiação pelo desempenho esportivo das equipes. As metas financeiras são diferentes das esportivas, que são trabalhadas internamente, mas com o desejo de conquistar todos os torneios possíveis na temporada.

VALORES A RECEBER

O Atlético ainda tem valores a receber em aportes da Sociedade Anônima de Futebol (SAF). O Figa (Fundo de Investimento do Galo) e o FIP Galo Forte – comandado pelo banqueiro Daniel Vercaro – têm R\$ 154 milhões a pagar para o clube. A Galo Holding adquiriu, em novembro de 2023, 75% das ações da SAF do Atlético por um aporte de R\$ 913 milhões. Do montante total, R\$ 313 milhões eram referentes à quitação da dívida do clube com os empresários Rubens Menin, Rafael Menin e Ricardo Guimarães. O acordo prevê que a SAF tem até o fim de 2026 para levantar os R\$ 100 milhões. Caso não consiga, um dos acionistas precisará realizar o aporte de R\$ 94 milhões, valor que não deverá ter correção monetária, conforme relatou uma fonte do clube. A tendência, caso isso ocorra, é que Rubens Menin faça esse investimento. ■

REAPRESENTAÇÃO COM MUDANÇAS DISCRETAS

Atlético inicia a pré-temporada com só duas novidades, os meio-campistas Gabriel Menino e Patrick. De malas prontas para a Argentina, Zaracho não compareceu à Cidade do Galo.

Depois de 31 dias de férias, os jogadores do Atlético se reapresentaram ontem na Cidade do Galo para a pré-temporada, e tiveram o primeiro contato com o técnico Cuca, que está na sua quarta passagem pelo clube, e a comissão técnica. As novidades ficaram restritas aos volantes Gabriel Menino e Patrick, que chegaram ao Alvinegro como parte da venda do atacante Paulinho ao Palmeiras, e a ausência do meio-campista Zaracho. Vargas, Kardec e Mariano se despediram do clube logo após o término da temporada de 2024.

Nas redes sociais, o clube divulgou vídeos da apresentação dos atletas. O atacante Deyverson, durante conversa com um funcionário, demonstrou confiança em uma boa temporada do alvinegro. "Este ano, se Deus quiser, vai trazer muitos presentes para nós", afirmou. Já Gabriel Menino reencontrou alguns velhos conhecidos, como o pró-

prio Deyverson e o meia Gustavo Scarpa. Os três foram companheiros no Palmeiras.

Xodó da torcida atleticana, Zaracho não apareceu no CT porque tem negociações avançadas para retornar ao Racing-ARG. Segundo apurou o No Ataque/Estado de Minas com uma fonte ligada ao time de Avellaneda, a transferência do jogador "está acertada". É possível, inclusive, que a contratação seja anunciada ainda nesta semana.

Com contrato até o fim de 2025, o meio-campista Alan Franco falou sobre seu futuro no Atlético, em entrevista à imprensa equatoriana, no aeroporto José Joaquín de Olmedo, em Guayaquil, no Equador. O jogador de 28 anos garantiu permanecer focado no Galo. "Existem muitos rumores, mas não estou ciente de nenhuma proposta. No momento, meu futuro ainda é o Atlético. Tenho mais um ano de contrato e veremos o que acontece nos próximos meses", disse. Questionado sobre seu desempenho

Horário de estreia alterado

Além de confirmar a mudança de estádio, a Federação Mineira de Futebol (FMF) alterou, ontem, o horário da partida entre Aymorés e Atlético, pela primeira rodada do Campeonato Mineiro. Inicialmente, o confronto estava marcado para 19 de janeiro (domingo), às 16h, no Estádio Radialista Mário Helênio, em Juiz de Fora. Porém, um dia após mudar o jogo para o Estádio Paulo Paschoalino, em Ubá, a FMF anunciou que a partida foi reagendada para às 20h. O confronto marca o primeiro compromisso oficial da equipe, agora comandada por Cuca, na temporada. Como o elenco principal irá viajar para os EUA para disputar amistosos, o alvinegro vai utilizar uma equipe alternativa nas três primeiras rodadas do Estadual.

na última temporada, Franco disse que "meu 2024 foi bom e positivo. Não conseguimos conquistar títulos importantes para o clube, mas agora temos que pensar positivo para encerrar os próximos campeonatos", afirmou.